ANNO XLIII. NUMERO 133. TERÇA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. Ss. Margarida rainha, Getulio m.
11 Terça. S. Barnabé ap., S. Felix m.
12 Quarta. Ss. João, Facundo e Onofre m.
13 Quinta. S. Antonio de Padoa f. pad. da prov.
14 Sexta. S. Bazilio Magno b. doutor da Igreja.
15 Sabbado. Ss. Modesto e Vito mm.
16 Domingo. A SANTISSIMA TRINDADE.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 726

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a viuva de José Mamede Alves Ferreira, os juros que ella cobra da thesouraria provincial, das quantias excedentes ás consignações do orçamento, importancia de lanços de estrada arrematadas por seu finado marido.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 28 de maio de 1867.—46º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco em 28 de maio de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de maio de 1867.

O escripturario,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 727.

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1º O beneficio de qualquer loteria será pago dentro do praso de trinta dias á contar da data da sua extração.

Art. 2º Fica alterado o artigo 6 do regulamento de 27 de abril de 1854 para as loterias no sentido de ter o thesoureiro quatro mezes em vez de sessenta dias para prestação das contas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 28 de maio de 1867— 46º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 28 de maio de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.
Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de maio de 1867. O escripturario,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 728

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ao § 5.º do art. 20 da lei do orçamento vigente fica aberto um credito supplementar da quantia de 2:550$, para pagamento do preço por que foi contractada a impressão dos annaes da assembléa provincial, e do excesso a que tem direito o tachigrapho, segundo a condição 8.ª do seu contracto, por ter sido a convocação da assembléa adiada.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 6 de junho de 1867.—46.º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 6 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 6 de junho de 1867.

O escripturario,
Theodoro José Tavares.

LEI N. 729

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Para execução da lei n. 678 de 1 de maio de 1866, fica o presidente da provincia autorisado.

§ 1.º A proceder as desapropriações que forem necessarias.

§ 2.º A celebrar um contracto com quem melhores vantagens offerecer, podendo ser feito o pagamento de sua importancia no todo ou em parte por meio de apolices.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de junho de 1867.—46º da Independencia e do Imperio.

S. L.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 6 de junho de 1867.

O secretario.
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.

Secretario do governo de Pernambuco, 6 de junho de 1867.

O escripturario.
Theodoro José Tavares.

GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1 de junho de 1867.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte Gustavo A. de Sa'.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de 13, do proximo passado, em que V. Exc. me partecipa haver nesse mesmo dia prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia para que foi nomeado por carta imperial de 3 de abril ultimo.

Prevaleço-me da opportunidade para significar a V. Exc. a minha estima e consideração, e offerecer o meu fraco prestimo para o que for do serviço quer publico, quer particular de V. Exc.

Dito ao Exm. vigario geral governador do bispado do Pará, conego Sebastião Borges de Castilho.—Pelo officio de 11 do proximo passado fico sciente de haver o Exm. bispo dessa diocese, por portaria de 3 do mesmo, encarregado V. Exc. do governo desse bispado durante a ausencia do mesmo prelado, e haver nomeado igualmente para exercer o referido lugar no impedimento de V. Exc., o Rvm. arcediago dessa cathedral José Gregorio Coelho, e no impedimento de ambos o Rvm. conego Luiz Barroso de Britto.

Felicitando a V. Exc. pela prova de confiança que acaba de receber do Exm. prelado dessa diocese, cumpre-me agradecer os offerecimentos constantes do citado officio, a que tenho a honra de responder, e assegurar que estarei sempre prompto para o que for do serviço quer da igreja, quer particular de V. Exc.

Dito ao vigario de S. Miguel de Ipojuca.—Informe V. Rvm. sobre o requerimento incluso por copia que o senhor do engenho Massangana dirigio a assembléa provincial, a fim de que as terras de seu engenho, que entra por essa freguezia, sejam della desanexadas e todo o engenho fique pertencendo á freguezia do Cabo. Declare V. Rvm. qual a extensão dessas terras, a que distancia ficam da sua matriz, bem como quanto distam da matriz do Cabo, que numero de moradores poderão conter, e se estes ficam em melhores condicções recebendo o pasto espiritual do parocho do Cabo, do que recebendo-o de V. Rvm. Esclareça-me V. Rvm. sobre estes e sobre quaesquer outros topicos que lhe occorrerem, afim de que eu possa julgar da utilidade de tal transferencia.

Igual mutates mutandis ao vigario da freguezia do Cabo.

— 3 —

Officio ao padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Tenho presente o seu officio de 31 do proximo passado, pedindo exoneração do lugar de coadjutor da freguezia de Santo Antonio desta cidade, visto ter sido V. Rvm. nomeado censor do gymnasio provincial, por portaria da presidencia de 29 do mesmo mez.

Concedendo-lhe a exoneração que sollicita, cumpre-me louvar a abnegação e caridade com que V. Rvm. desempenhou sempre o lugar de coadjutor, para que foi nomeado pelo Exm. bispo D. Manoel, e em que deu não equivocas provas de seu zelo religioso.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Tendo eu recebido um officio do negociante do Ceará Antonio Coelho da Fonseca, firmado em 20 de abril do corrente anno, dizendo que no vapor *Cruzeiro do Sul*, que naquella data seguia do Ceara' para a côrte, havia embarcado os vasos contendo os Santos Oleos para esta diocese, os quaes me seriam apresentados pelo Sr. Alfredo Henrique Garcia desta praça, a quem vinha remettida a guia ou cautella do vapor sob n. 54, reclamei do Sr. Alfredo a entrega do mencionado caixão e me foi respondido que provavelmente havia seguido para o sul no mesmo vapor, visto como nesta provincia não fôra descarregado.

Aguardei com paciencia a volta do *Cruzeiro do Sul*, e mandando a bordo pessoa de confiança, a fim de saber onde paravam os vasos dos Santos Oleos, que haviam sido embarcados na provincia do Ceara, como constava da guia n. 54, foi respondido que no Ceará nada se havia embarcado a bordo do *Cruzeiro do Sul* na sua ultima viagem.

Tendo sido pois infrutiferas todas as deligencias que até hoje tenho empregado para poder haver o novo oleo sagrado, cuja falta cada vez se torna mais sencivel nesta diocese, recorro a V. S, afim de que me esclareça sabre esta occurrencia, e se sirva ministrar-me os meios para verificar se é falsa a guia ou cautella, ou no caso de ser verdadeira, onde pára o caixão que ella menciona.

Espero que V. S., sollicito como é em negocios que dizem respeito a companhia, de que é mui digno agente nesta provincia, empregara' todos os meios afim de dilucidar-se esta occurrencia, alias de grande alcance e de incalculavel detrimento para o bem espiritual desta diocese.

— 5 —

Officio ao conego João Baptista Pereira Mello em Guarabira.—Autoriso a V. S. para benzer solemnemente o sino que tem de servir para a capella do cemiterio, de cuja reparação se acha V. S. encarregado.

Fica assim respondido o seu officio de 24 do proximo passado.

Dito ao vigario da freguezia de Nossa Senhora das Graças do Maricy.—Em resposta ao officio de V. Rvm. de 13 do proximo passado, autoriso ao Rvd. parocho da freguezia de Maceió para numerar e rubricar o livro que tem de servir para continuação dos assentos de baptismo dessa matriz.

Dito ao vigario de Maceió.—Autoriso a V. Rvm. para por esta vez numerar e rubricar o livro que lhe for apresentado pelo Rvd. parocho da freguezia de Nossa Senhora das Graças do Maricy, o qual tem de servir para continuação dos assentos de baptismo d'aquella matriz.

— 6 —

Officio ao vigario encommendado de Santo Antão.—Tenho presente o officio de V. Rvm. de 3 do corrente, um exemplar do compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento dessa parochia, copia da acta da sessão da mesa regedora da mesma irmandade reunida em 19 do proximo passado, e um provimento tambem por copia do Dr. juiz de capellas dessa cidade, o que tudo acompanhou o seu citado officio, que expõe a seguinte occurrencia.

A mesa regedora contratou com o Rvd. Herculano José de Britto celebrar elle as missas de Domingos e dias santificados de madrugada, e as das quintas-feiras de cada semana, mediante a esmola de 40$000 reis mensaes.

V. Rvm. recorreu dessa decisão da mesa para o Dr. juiz de capellas, fundando-se no capitulo 12 do compromisso que rege a irmandade; que determina que haja missa nas quintas-feiras no altar do Santissimo Sacramento, e que esta seja celebrada pelo vigario e na sua falta pelo coadjutor, sendo estes irmãos.

O Dr juiz de capellas annullou o contrato celebrado pela mesa com o Rvd. Herculano, na parte que dizia respeito as missas das quintas-feiras, cuja celebração declarou pertencer de direito a V. Rvm, segundo a disposição do citado capitulo 12 do compromisso, quanto porem as missas de madrugada, não havendo disposição tendente a ellas, declarou o mesmo juiz que a mesa, em quem, em virtude do capitulo 8º, esta' todo o governo da irmandade, podia contratar com o sacerdote que lhe aprouvesse.

V. Rvm. porem, conformando-se com a primeira parte do provimento do Dr. juiz de capellas, declina da decisão delle, quanto as missas de madrugada, e me pede que declare se deve continuar a celebrar as missas de madrugada o padre contratado pela mesa regedora, ou o substituto do coadjutor que até agora as celebrava; ao que passo a responder.

Se come diz V. Rvm. o capitulo 8º do compromisso não autorisa a mesa a fazer tal contrato, tambem lhe não véda que o faça.

Se não ha em todo o compromisso disposição alguma em virtude da qual a mesa regedora contratasse capellão para as missas de madrugada, tambem não ha em todo o compromisso disposição alguma que autorise o Rvd. parocho a contratar capellão para ellas.

Se como diz V. Rvm. a irmandade não tem licença minha prra tirar esmolas pelo povo, afim de satisfazer taes missas; porque não denunciou V. Rvm. esse abuso desde que entrou na regencia dessa freguezia?

E como quer V. Rvm. encarregar se de mandar tirar essas esmollas para satisfazer ao capellão, se V. Rvm. tambem não tem licença para mandar tirar esmollas?

E' pois, meu parecer que a mesa regedora póde contratar com qualquer sacerdote as missas dos domingos e dias santificados; ao passo que, em virtude da disposição expressa do capitulo 12 do compromisso, as missas de quintas-feiras só podem ser celebradas por V. Rvm. ou pelo seu coadjutor, mediante a esmolla de 640 reis por cada uma, como marca o mesmo capitulo 12.

Devolvo-lhe o compromisso, ficando em meu poder as cópias da acta da irmandade e do provimento do Dr. juiz de capellas.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pelo officio de 5 do corrente fico sciente de que V. S. aguarda a proxima chegada do vapor *Cruzeiro do Sul* para indagar do commandante que destino teve o caixão dos Santos Oleos, que a cautella ou guia n. 54, declara ter sido embarcado a bordo daquelle vapor.

O Exm. e Rvmd. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar ao Rvmd. Sr. conego governador do Bispado em data de 23 de maio proximo passado, para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita, em primeiro gráu igual da linha lateral, e do segundo gráu attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Antonio Gomes Monteiro e Maria Florentina da Conceição.

João Ferreira Barros e Maria Eleuteria de Lira.

Laurindo Augusto de Paiva e Francisca Gomes de Oliveira.

Dionisio José de Jesus e Silvana Maria da Conceição.

Alexandre José (escravo) e Joaquina Maria da Conceição.

Joaquim Pessoa da Silva e Maria Francisca da Conceição.

Manoel Lucas dos Santos e Anna Lucas da Conceição.

Antonio José de Oliveira e Maria Filinta da Conceição.

José Gomes da Silva e Francisca Rosalina de Andrade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 8 de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 354.

O brigadeiro commandante das armas, mediante autorisação da presidencia contida em officio de hoje datado, determina que a uma secção de batalhão composta de um estado-maior e menor e de duas companhias, segundo o plano abaixo transcripto, fiquem pertencendo os voluntarios da patria que se tem alistado nesta provincia com destino ao serviço de guerra, de cuja secção é nomeado major e commandante o Sr. bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro, a quem o Sr. alferes reformado Tiburcio Joaquim de Andrade entregará os voluntarios que se acham sob sua direcção e todo o material a seu cargo.

Plano da organisação de uma secção de batalhão de voluntarios da patria.

Estado maior e menor.	
Major commandante	1
Alferes-ajudante	1
Alferes-quartel-mestre	1
Inferior secretario	1
Somma	4
Uma companhia	
Tenente commandante	1
Alferes	1
1.º sargento	1
2.º dito	1
Furriel	1
Cabos de esquadra	4
Soldados	50
Corneta	1
Somma	60
Recapitulação	
Estado maior e menor	4
Duas companhias	120
Total	124

A esta secção de batalhão, serão consideradas addidas as praças das companhias de operarios e de menores do arsenal de guerra que se offereceram para servir na actual campanha do Paraguay.

A mesma presidencia por portaria, tambem de hoje datada, nomeou para a dita secção do batalhão os senhores officiaes em commissão abaixo mencionados.

Estado maior.

Alferes-ajudante, o Sr. 2º cadete 1º sargento João Vanderley Navarro Lins.

Alferes-quartel-mestre, o Sr. Antonio Infante de Albuquerque Mello.

1.ª companhia

Tenente-commandante, o Sr. 1º cadete Thomé Fernandes Madeira de Castro Filho.

Alferes, o Sr. 2º cadete Manoel Simões da Rocha e Souza.

2.ª companhia

Tenente-commandante, o Sr. alferes de commissão Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.

Alferes, o Sr. Cesar Aquelino de Silva.

O Sr. major commandante Madeira de Castro proporcionalmente destribuirá os voluntarios pelas duas companhias, e fará a proposta dos inferiores, preparando a secção do batalhão, em ordem a que esteja prompta á embarcar no vapor que se espera do norte.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Só hontem pela manhãa communicou com a terra o vapor inglez *Crysolite*, da linha de Liverpool, trazendo datas da Lisboa até 23 do passado, isto é, adiantando 8 dias a's datas que recebemos pelo vapor inglez *Seine*.

— Terminou finalmente a pendencia relativa ao Luxemburgo, assignando-se no dia 11 de maio em Londres, o tratado que termina difinitivamente a situação internacional do gran ducado do Luxemburgo.

Os plenipotenciarios reuniram-se no dia 7 e concluiram os seus trabalhos no dia 11.

O ministro dos negocios estrangeiros da França communicando este acontecimento ao corpo legislativo francez, exprime-se nestes termos:

« Havia muito tempo que o governo francez se preoccupava com o estado de decisão em que se conservava uma questão tão importante para a segurança das nossas fronteiras.

« Quer esta segurança se realisasse por meio da reunião a' França do gran-ducado, quer por meio de outra combinação, o ponto essencial para nós era que a Prussia, na condição nova que lhe produziram os ultimos acontecimentos europeus, não conservasse além dos seus limites e fora do direito internacional, um estabelecimento militar que a constituisse para comnosco em uma posição eminentemente offensiva.

« Estavamos autorisados a esperar que, as nossas relações amigaveis com o gabinete de Berlim, preparassem uma solução favoravel por que foi sempre nossa intenção, poupar as justas susceptibilidades da Prussia, e aceitar em um assumpto que tinha á nossos olhos um caracter europeu, o exame leal dos tratados e do interesse das grandes potencias.

« Apressamo-nos a declara lo, destinando deste modo qualquer causa de conflicto.

« Entabolaram-se as potencias negociações preparatorias a's quaes evitamos associar-mo-nos, convictos de que a nossa posição era a da moderação e da reserva.

« A todas perguntas que nos foram dirigidas respondemos que aceitariamos qualquer solução, compativel com a nossa segurança e dignidade, que os gabinetes apresentassem a' nossa adopção como propria para consolidar a paz europea.

« Não nos cançaremos de proclamar o espirito de imparcialidade das potencias e o desejo sincero que mostraram de attingir e alvo dos seus esforços, por meio de um accordo equitativo e honroso.

« Depois da troca das ratificações, o governo ha de publicar o texto do tratado que acaba de ser assignado, mas pode desde ja' apresentar as principaes disposições. Expõe o preambulo deste documento diplomatico, que o rei dos Paizes Baixos gran-duque do Luxemburgo, tomando em consideração a mudança produzida na situação do granducado, pela dissolução dos laços que o prendiam a' ex-confederação germanica, convidou o imperador da Austria, o rei dos belgas, o imperador dos francezes, a rainha da Grã-Bretanha, o rei da Prussia e o imperador da Russia, a que reunissem os seus representantes em conferencias em Londres, afim de ajustarem com os plenipotenciarios do rei gran-duque, as novas disposições que se deviam tomar pelo interesse geral da paz.

« Os soberanos aceitaram o convite e revolveram de commum accordo, que se correspondesse ao desejo que manifestava el-rei de Italia, de tomar parte em uma conferencia destinada a offerecer, novo penhor de segurança a' manutenção do repouso geral.

« Declarou o gran-duque que sustentava os laços, que prendem o grau-ducado a' casa de Orange, declaração que foi aceita.

« Foi declarado o gran-ducado estado neutro, e a sua neutralidade foi collocada sob a sancção da garantia collectiva das potencias signatarias, com excepção da Belgica que é tambem um estado neutral.

« Convencionou-se além disso que a cidade do Luxemburgo, deixasse de ser cidade fortificada e que fosse da competencia do rei gran-duque, manter nella o numero de tropas necessaria a' conservação da boa ordem.

« Declarou por tanto o rei da Prussia, que as suas tropas, actualmente de guarnição na fortaleza, receberam ordem de evacuar a praça em seguida a' troca das ratificações do tratado. Começar-se-ha simultaneamente a retirar a artilheria e as munições. Durante esta operação, que deve terminar o mais breve possivel, só ficara' na praça a tropa indispensavel para a segurança e expedição do material de guerra.

« O grão-duque compromettеu-se pela sua parte a tomar as providencias necessarias afim de converter a praça em cidade aberta por meio da demolição que julgar sufficiente para satisfazer as intenções das potencias.

Devem começar estes trabalhos depois de retirada a guarnição, e effectuar-se-hão com todas as considerações reclamadas pelos interesses dos habitantes.

« Devem trocar-se as ractificações no espaço de quatro semanas, quando muito.

« Este tratado corresponde plenamente ás vistas do governo francez. Põe termo a uma situação creada contra nós em dias adversos, e prolongada durante cincoenta annos, e dá à nossa fronteira do norte a garantia de um novo estado neutral.

« Não só supprime as causas de um conflicto imminente, mas tambem dá novas garantias as nossas boas relações com os estados visinhos, e à paz da Europa.

« O governo do imperador julga dever felicitar-se por ter obtido estes resultados, e por ter podido reconhecer quanto os sentimentos das potencias são amigaveis para comnosco.

« Julga util dizer que pela primeira vez a reunião de uma conferencia, em lugar de se seguir á guerra, ou de lhe sanccionar os resultados, conseguio previni-la e conservar a' Europa os beneficios da paz.

« E' este um indicio das novas tendencias que prevaleceu cada vez mais, e com que os amigos do progresso se devem congratular. »

Está, pois, terminada a pendencia do Luxemburgo, a contento das partes interessadas, que se pode dizer serem todas as nações, porque esteve a ponto de produzir uma guerra Européa.

O desmantellamento da fortaleza do Luxemburgo produzio na conferencia um incidente singular. Como as fortificações são feitas nos rochedos, a demolição completa importaria em trinta milhões de francos. A conferencia recuando ante quantia tão importante, limitou-se a estipular a destruição das obras avançadas e a abertura de certo numero de brechas nos entrincheiramentos.

Affiança a *Independencia Belga* que se resolvera na conferencia de Londres, que os governos não representados na conferencia, poderão adherir á garantia collectiva da neutralidade do Luxemburgo.

Diz-se que naquelle tratado ha um artigo, pelo qual se declara que o ducado de Limburgo fica annexado a' Hollanda.

Dizem de Londres que lord Stanley propuzera o desarmamento geral de todas as potencias européas.

A *Correspondencia provincial de Berlin*, depois de commentar os pontos principaes do tratado de Londres, diz que, tendo-se conseguido que o Luxemburgo fique annexado a' Hollanda, terminavam para a Allemanha os motivos de receio porque a França não pode apossar-se delle.

Dizem de Berlin que o rei da Hollanda cedera' brevemente o Luxemburgo ao grão-duque de Nassau, e que este o cedera' a Prussia.

O governo prussiano esta' em negociações com o rei do Hanover para que este lhe ceda os seus direitos a corôa, mas o rei Jorge pede demasiado dinheiro.

Affiança-se que no dia 17 fôra o tratado de Londres ractificado pelo rei Guilherme da Prussia; e que no dia 18, o fôra pelo imperador Napoleão. As ractificações deviam ser trocadas no dia 19.

Dizem que a Hespanha e a Suecia estão resolvidas a garantirem tambem a neutralidade do Luxemburgo.

O Sr. de Bismark acompanha a Paris o rei da Prussia, assim como o principe de Gortschakoff acompanha o czar. A rainha Victoria era esperada em Paris no dia 22.

Affirma-se que no parlamento francez ha grandes difficuldades acerca da organisação do exercito.

Os jornaes francezes asseguram que o principe imperial esta' melhor, mas a verdade é que o seu estado é bastante grave.

— O rei Victor Emmanuel mandou dizer para Vienna que tencionava fazer uma visita ao imperador d'Austria, quando os dous soberanos estivessem em Paris.

O ministro das finanças da Italia apresentou ao parlamento o orçamento e os projectos que tem elaborado para remediar a penuria do thesouro.

O rei Victor Emmanuel para dar o exemplo das economias, e reducção das despezas de administração publica, cedeu quatro milhões de uma lista civil.

Eis a carta que S. M. dirigio ao presidente do conselho, e que por este foi lido a' camara: «Meu caro Ratazzi:—Chegou a occasião de providenciar acerca da situação financeira por meio de sabias economias; e visto que o ministro da fazenda vai propor ao parlamento numerosas e importantes reducções nas despezas de todos os ramos da administração, desejo ser o primeiro a dar o exemplo a' nação, e resolvi ceder quatro milhões da lista civil que me foi votada por uma lei. (A camara rompeu em applausos unanimes.)

« Espero que as administrações do estado, seguindo o meu exemplo resignem voluntariamente a fazer os sacrificios que as necessidades financeiras exigem do paiz; e confio, em que deste modo, e graças as medidas financeiras que devem brevemente ser submettidas a' sancção do parlamento, se poderá dentro em pouco tempo conseguir no orçamento do estado o equilibrio tão justamente apetecido.

« Devo dar-vos a saber que, pelos motivos que vos expuz de viva voz, e que vos autoriso a communicar ao parlamento, quando julgardes necessario, a lista civil se vio obrigada nestes ultimos annos a contrahir certas dividas, que pode elevar o seu passivo a 6 milhões.

« Manifestei-vos o desejo de ver desapparecer a importancia deste passivo, afim de se poder no anno proximo apresentar um orçamento normal e regular da lista civil.

« Podereis formular a minha idéa n'um projecto de lei, que vos autoriso a apresentar em meu nome ao parlamento.

« Sou com a mais sincera amisade vosso afeiçoado.

« *Victor Emmanuel.* »

A camara nomeou immediatamente uma deputação para agradecer ao rei em nome do paiz.

O ministro da fazenda antes de apresentar as suas medidas financeiras apresentou a' camara toda a extensão do mal, que effectivamente toma proporções assustadoras. Vê-se do orçamento que no 1.º de janeiro de 1869 o defficit se deve elevar a 580 milhões.

Para fazer face as necessidades do thesouro o ministro Ferrara, assim como os seus antecessores conta antes de tudo com a liquidação dos bens ecclesiasticos. Levantar-se-ha a titulo de imposto a quantia de 600 milhões sobre o producto da liquidação, consagrando-se o restante ao orçamento dos cultos, e as possessões ecclesiasticas.

E' uma operação identica a que propoz o Sr. Ricasoli, com a differença de que nesta era o clero o vendedor e assegurava preço mais elevado as vendas, sendo o estado além disso exonerado dos cultos, e de pagamento das pensões.

O ministro deve apresentar brevemente a convenção feita em diversas casas bancarias, acerca dos bens ecclesiasticos; citam-se as casas bancarias dos Srs. Rothschild, o credito hypothecario de França e o banco de Italia.

A camara italiana mostra-se favoravel ao projecto apresentado pelo governo acerca dos bens ecclesiasticos. A esquerda da camara manifestou a intenção de o não guerrear. Entende a maioria que seria mal acolhido o ensejo para estorvar a marcha do governo, e mesmo os que não sympathisam com o governo hão de lhe dar o seu voto. Suppõe-se por tanto que o projecto de lei sera' votado antes de 15 de junho.

A opinião publica parece disposta a reclamar immediatamente a votação dos novos impostos, por que comprehende o perigo de uma situação financeira cheia de embaraços.

Ja' partio de Florença para Palermo a commissão parlamentar do inquerito.

O rei Victor Emmanuel regressou a Florença da sua viagem a Veneza, onde determinou trabalhos consideraveis no arsenal e no porto, necessarios em si, e para darem pão aos numerosos infelizes que d'elle carecem.

O Sr. Ratazzi presidente do conselho de ministros declarou a' camara que o casamento do principe Amadeu com a princeza La Cisterna se celebrara' em Turim no dia 30 de maio.

Diz-se que o commendador Tonello regressara' a Roma, afim de fazer convenções relativas a' alfandega e a varios rendimentos administrativos. Trata-se além d'isso de uma fusão do banco romano com o banco nacional.

A forma do imposto que se deu a desamortisação do patrimonio ecclesiastico é a que esta' mais de accordo com as idéas da côrte pontificia. Póde ser isto o principio de uma transação difinitiva por que emfim a santa sé ha de ser obrigada a sanccionar o que não póde impedir.

Garibaldi é esperado brevemente em Florença. Deixou de se fallar dos projectos do caudilho da revolução italiana. Diz-se que se lhe insinuara a idéa de que é pouco opportuna actualmente qualquer movimento revolucionario.

A opinião publica preoccupada com a situação financeira não é favoravel a qualquer mudança politica que traga novos encargos.

— Uma carta de Roma diz que no dia 8 embarcara em Civita-Vecchia todo o pessoal pertencente a administração, intendencia, thesouro e postos do exercito francez. Não durou menos de cinco mezes a liquidação das contas.

A ex-rainha de Napoles, acompanhada de pouco numeroso sequito embarcara no vapor *Vulcano* que se fez de vela para Marselha. Havia muito tempo que esta princeza cuja saude estava sensivelmente alterada, instara com Francisco II para que saisse de Roma. Não podendo vencer-lhe a resistencia, decidio-se a partir só.

O governo pontificio livre do pesadello das revoluções, e tendo-se succedido as esperanças de paz aos receios da guerra, occupa-se activamente da festa centenaria de S. Pedro.

Dizem tambem que o santo padre resolvera processar o cardeal Andrea.

Tem augmentado as depredações dos bandidos. Affirma-se que em Roma se haviam dado a prisão de 50 salteadores.

O papa acaba de preconisar em consistorio secreto quatro bispos.

— Os jornaes inglezes continuam a occupar-se detalhadamente do ultimo meeting dos reformistas que deu em resultado a demissão do Sr. Walpoles do cargo de ministro do reino, devida attitude bellica que este mostrou querendo reprimir pela força as reuniões legaes do povo.

Além do corpo de policia de Londres, que tem mais de cinco mil homens, o ministro do reino mandou aprontar o 2.º regimento das guardas e 3.º de hussares, o 1.º de dragões da guarda do rei, o 15.º de hussares, e o 17.º de lanceiros, além de uma forte força de artilharia com 30 peças; todos estes preparativos deviam necessariamente promover discussão na camara dos communs, e o resultado foi a demissão do Sr. Walpoles.

O *Times* fulmina pelo seu procedimento o ex-ministro do reino, chamando-lhe *perverso*, por querer cercear os direitos legitimos do povo para se reunir quando e onde quizer.

O ministro cahio de todo do alto da popularidade de que gosava, e cahio, apontado a execração publica.

Os principaes jornaes de Londres, pronunciam-se abertamente contra o gabinete de lord Derby, que se presume não sobrevivera' a esta campanha; a opposição continua em suas reuniões, sobre a direcção do Sr. Gladstone.

O governo inglez resolveu retirar o projecto de lei que prohibia a reunião de meetings nos parques reaes; e effectivamente o Sr. Disraeli pedio o adiamento deste bill, quando annunciou a demissão do Sr. Walpole; a camara resolveu o adiamento até que o novo ministro do reino tenha recebido as instrucções necessarias.

No dia 15 houve outro meeting em James Hall, que foi muito concorrido; adoptou diversas resoluções contrarias ao projecto do governo. Orou o celebre Bright.

Brevemente se havia de reunir outro em Trafalgar-square. A praça devia ser illuminada pela luz electrica.

O Sr. Disraeli apresentou a' camara dos communs as clausulas do bill de reforma da Escossia. Ordena este bill que se baseie a franquia para os burgos no pagamento pessoal dos impostos e que nos condados a franquia seja baseada no aluguel das casas, sendo uma e outra diminuida em proporção igual á da Inglaterra.

A Escossia tera' sete representantes novos, dous dos quaes nomeados pelas universidades.

O resultado da nova distribuição sera' disposta da representação dos burgos a todas as cidades que tenham uma população de seis mil habitantes. Os novos representantes nomeados pela Escossia não serão tirados a' Inglaterra nem a' Irlanda, e augmentarão portanto o numero dos membros da camara dos communs, que se elevara' portanto a 665.

A camara autorisou a apresentação do bill.

— No parlamento inglez recomeçou no dia 1 de maio a discussão do bill de reforma. Depois da prolongada discussão em que tomaram parte os Srs. Gladstone, Bright, Ræbuck e Disraeli, a camara dos communs approvou por 322 votos contra 256 as emendas do governo, o qual teve nesta questão uma importante maioria de 66 votos.

— A camara prussiana depois de ter tratado de alguns assumptos da ordem do dia, adiou as sessões para o dia 29 de maio, afim de proceder á segunda votação da constituição que se espera seja conforme com a primeira, e não provoque nenhuma nova discussão.

A camara antes de se separar foi vivamente agitada por interpellações dirigidas ao ministro da justiça por causa da destituição de um presidente do tribunal. O ministro da justiça, conde de Lippe, defendeu-se pouco vigorosamente a camara aceitára por promoção da ordem proposta pelo Sr. Ausmann condemnando em termos severos o acto inconstitucional e illegal do ministerio; a moção foi dada para ordem do dia para quando recomeçarem as sessões.

As dietas dos mais estados confederados do norte, tratam igualmente de discutir a confederação federal, cuja consequencia é naturalmente cercear as suas proprias prerogativas. A dieta saxonica, de que se esperava a mais viva resistencia, adoptou quasi por unanimidade a obra do parlamento do norte.

As dietas dos pequenos estados devem seguir provavelmente este exemplo, mas ha um paiz no norte da Allemanha que se não tem querido associar ao movimento allemão, e que, graças a' sua constituição e a' sua organização politica é o especimen mais bem conservado do regimen feudal. É o Mecklemburgo. A dieta deste paiz, composta de elementos quasi exclusivamente aristocraticos, ha de resolver-se a custo a sacrificar as suas instituições á pratica commum. De nada lhe serviria a resistencia, porque tinha de ceder a' maioria.

O Mecklemburgo não tomou parte no Zollverein, e fez com a França um tratado de commercio que não pode rescindir. Ora como a constituição federal implica expressamente a união aduaneira, a Prussia vêr-se-hia obrigada a celebrar um tratado aduaneiro transitorio, até expirar o prazo do tratado francez.

O governo prussiano não apresentou a lei constitucional da confederação do norte a' camara dos senadores em seguida a' votação da camara dos deputados; preferio esperar a segunda votação desta camara, afim de, em vista da alta importancia desta lei, não deixar subsistir nenhuma duvida acerca da perfeita constitucionalidade deste modo de proceder, apezar de não haver nenhuma prescripção na constituição prussiana que prohiba a apresentação immediata da lei federal a' approvação da camara alta.

A Prussia continua a entender-se com os estados da Allemanha do sul, afim de identificar cada vez mais os seus interesses communs. Envia para essas cortes plenipotenciarios militares, e ellas em troca fazem-se representar em Berlin por enviados tambem militares. Ja' se acha em Munich o general Karkmann, enviado prussiano junto a' côrte da Baviera.

A Prussia fez igualmente, em nome da confederação do norte, uma convenção com os estados do sul para se acabar com o monopolio do sal santo na Allemanha como nas provincias allemãs da Austria.

No proximo mez de agosto ha de ser eleito o primeiro parlamento regular da Allemanha do norte.

Descobrio se uma conspiração no Hanover destinada a organisar uma resistencia armada contra a Prussia no caso de rebentar a guerra. Fazem-se muitas prisões e bastante gente é perseguida.

O rei da Prussia mandou entregar a' infanta D. Antonia de Portugal, princeza hereditaria de Hohenzoller Singmaringen as insignias da ordem de Luiza.

— Em quanto em Pesth o imperador Francisco José recebe provas incessantes de sympathia e de confiança, os croatas mostram se cada vez mais recalcitrantes. A dieta de Agran começava a dissolver-se a si mesma, se não fosse promulgada a lei que diz respeito a' inviolabilidade parlamentar. O Sr. de Beust apressou-se a ceder perante este ultimatum ; foi sanccionada pelo imperador a lei de immunidade.

O projecto de resposta apresentado pelo partido nacional, que parece ter maioria na dieta de Agram, reclama para a Croacia direitos iguaes aos que acabam de ser concedidos a' Hungria, e diz que não ha entre este paiz e o reino triunitario outros laços além dos que unem os demais paizes a' monarchia. Se a mensagem fôr approvada representa um desafio feito a' Hungria e ao imperio, e não será difficil prever o resulado da luta tão imprudentemente travada pelos slavos da Austria.

O imperador devia abrir no dia 20 o Reichsrath cisleithenis. Dizem de Pesth que já está prompto o discurso do throno, onde faltam promessas liberaes. Parece que o governo tenciona apresentar a assembléa o exemplo da dieta magyar cuja attitude conciliadora poz termo a prolongados e fataes disensões.

Pertence ao governo a nomeação dos presidentes das duas camaras do Reichsrath. O imperador já assignou o decreto que nomeou o Sr. de Auersperg presidente da camara dos senhores. O Sr. Giskra burgomestre liberal de Olunets, foi nomeado presidente da camara dos deputados em substituição do Sr. Hasner, sabio professor da universidade de Praga, que foi elevado ao pariato e nomeado vice-presidente da camara alta.

— Cartas de Constantinopla dizem que fôra publicada uma lei conferindo aos estrangeiros o direito de propriedade, pagando o imposto territorial, e continuando a estar sob a jurisdicção dos seus respectivos consules.

Em quanto á noticias de origem grega, dizem que Omer-Pachá retirara com graves perdas, nos ataques que dirigira contra os insurgentes no districto de Sphakia, dizem de Constantinopla que o começo das operações de Omer-Pachá em Creta permitte acreditar-se no seu bom exito definitivo.

Dizem de Athenas em vista das ultimas noticias de Syria que os turcos perderam tres mil homens em um combate que durou tres dias perto de Polycrates. Os insurgentes thessalianos apoderaram-se de uma excellente povoação de turcos, nas mediações de Cartanior.

A insurreição cretense organisa-se regularmente. A assembléa nacional nomeada desde o principio do pronunciamento, acaba de decretar uma constituição provisoria. O poder executivo fôra confiado a um governador nomeado pela assembléa cujas funcções continuarão até que a ella se reuna a Grecia. E' este governador o Sr Maurocordates, deputado da camara hellenica.

Dizem de Athenas que as potencias pediram um armisticio entre turcos e cretenses, para se entabolarem negociações; assegura-se que a Inglaterra aconselhara officiosamente, sem apresentar nota formal que se annuisse ás propostas das outras grandes potencias.

O vapor *Arcadion* esteve a ponto de ser aprisionado, mas augmentando de velocidade, atravessou por meio da esquadra turca, conseguindo desembarcar a sua carregação de munições.

Dizem de Belgrado que se tem operado uma completa mudança nas disposições do governo servio, depois do regresso do principe Miguel. O principe voltou inteiramente possuido pela idéa de uma alliança com a Turquia. Parece que esta mudança foi produzida pela esperança de que a Porta tenha em conta as operações nacionaes das populações christães, e que não julgue incompativel a renascença dos povos christãos do Oriente com a manutenção da integridade do territorio ottomano.

Crê-se que a França e a Inglaterra não são extranhas a esta perspectiva de bom accordo e melhores tempos para as populações christãas.

— Começa a saber-se a verdade sobre a situação critica do imperio mexicano. Terminaram todas as illusões. Apesar da energia do governo imperial manifesta no meio dos perigos que o rodeiam, parecem contados as horas da sua vida. A lucta prosegue encarniçada e feroz, com o caracter de uma guerra a punhal e sem quartel, entre o desespero de uma parte, e o odio contra os estrangeiros e a sêde de vigança da outra.

A data das ultimas noticias o imperador estava ainda encerrado em Queretaro que os dissidentes apertavam de todos os lados. Depois de ter intentado sem resultado tratar assim o inimigo que persiste em não acceder as suas pretenções, Maximiliano tomou resolução desesperada : por decreto de 19 de março, nomeou o general Marques seu lugar-tenente general, conferindo-lhe poderes quasi absolutos. Este decreto foi assignado antes que o chefe republicano Corona occupasse o caminho do Mexico. O general Marques conseguio sair de Queretaro e dirigir-se pelas montanhas para a capital, onde chegou a 23 de março. Usando então da autoridade de que ia investido depôz o ministerio, e formou novo gabinete, nomeando ministro da fazenda o general Vidaurri, em substituição de Campos, que foi ameaçado de ser mettido em processo por não ter fornecido ao exercito de Queretaro as provisões necessarias; e transferindo para a pasta da justiça o ministro do reino Lares, depois de o censurar pela sua inercia.

O general Marques impoz em seguida um emprestimo forçado de 800 mil piastras, em menos de trinta e seis horas, graças a's violencias e a's ameaças, já tinha entrado nos cofres publicos metade do emprestimo. Dias depois a' frente de quatro mil homens recrutados pela força o general Marques, deixando o governo entregue ao ministro das finanças, tomou o caminho de Puebla, com o intento de fazer levantar o cerco.

Era ja' tarde. Desde o dia 3 de abril que a cidade estava em poder dos republicanos, que commandados por Porfirio Diaz, avançavam ao encontro das tropas imperiaes.

Travou se o combate em Alporaca, Marques foi derrotado, vendo-se compillido a abandonar a artilharia, mas conseguio refugiar se em Huamantla. Suppunha-se-lhe intenção de se dirigir para Vera-Cruz, mas era de crer que ja' chegasse tarde.

Porfirio Dias, depois de voltar de Puebla, mandou tres mil homens de reforço aos republicanos que sitiavam Vera-Cruz. Alem disso um navio de guerra republicano bloqueava a cidade do lado do mar. Em vista da disproporção das forças e das privações porque estavam passando os habitantes, presumia-se que o commandante imperial se visse obrigado a capitular.

Depois de rendida Vera Cruz, os imperialistas só poderiam contar com Queretaro e com o Mexico ; ora, noticias de Matamoros de 29 de abril, dizem que Porfirio Dias occupara parte da capital, e que estabelecera o seu quartel general no convento de S. Domingos. Quanto a Queretaro consta que em diversas sortidas dos sitiados, tinham os republicanos levado a melhor, começando alem disso a sentir-se na cidade a falta de provisões.

Os ultimos despachos recebidos na Europa eram de origem republicana e diziam que o general imperialista Miramon fora ferido e que morrera desses ferimentos; que as tropas imperiaes forma derrotadas, que o imperador Maximiliano fugira de Queretaro para a capital e que alli estava cercado ; e que a cidade de Queretaro fora tomada pelos republicanos.

Segundo diz um jornal hespanhol, negociara-se com os juaristas uma amnistia em favor dos imperialistas ; e diz-se que eram unicamente excluidos do beneficio da amnistia, os generaes Miramon e Marquez.

— Não são boas as noticias dos Estados-Unidos. Diz-se que rebentou uma revolução em Mebete, e que foram mortas muitas pessoas. Em Richmond e Nova Orleans mostram-se os negocis com disposições inquietadoras. Em Richmond e Charlbtown ja' tem havido desordens, tendo de intervir a força armada. No Tennessee viram-se obrigados a emigrar os cidadãos mais affectos a' causa do norte ; no mesmo paiz augmenta a revolta das tribus indias.

Começou ja' a agitação eleitoral em toda a republica, e só terminara' em outubro com a eleição do presidente. O partido radical esta' dividido em tres fracções : uma propõe o celebre philantropo Peabody, outra o general Grant, e a mais numerosa o Sr. Chasejuis supremo des Estados-Unidos.

O ex-presidente do sul Davis foi posto em liberdade com fiança, e sera' julgado em novembro.

— Nas ilhas Baleares ha crises commerciaes e industrial altamente desconsoladora. Dizem que varios donos de estabelecimentos industriaes, que sustentam grande numero de trabalhadores vão fecha los, por que os negocios diminuiam consideravelmente.

Diz um jornal hespanhol que antes do encerramento da presente legislatura hespanhola, se pediram para o governo faculdades parecidas a's que o parlamento havia votado na anterior legislatura, para a consolidação de todas as dividas, em conformidade com o que diz o ministro da fazenda na exposição que precede os orçamentos.

O senado hespanhol concedeu um bill de indemnidade ao ministerio por 122 votos contra 6.

— Varias reducções de despezas se hão feito pelo ministerio dos negocios estrangeiros de Hespanha.

Algumas legações iam ser supprimidas, e outras reduzidas a 2ª classe. Entre estas dizia-se que entraria a do Rio de Janeiro.

— As noticias que temos de Portugal referem-se a viagem da rainha que chegou a Genova a 21 de maio. Dalli partiria para Florença. A princeza Clotilde sua irmãa ia em sua companhia. Ambas as princezas vão assistir ao consorcio de seu irmão o principe Amadeu, duque de Aoste com a princeza de la Cisterna.

A Sra. infanta D. Isabel Maria, segunda tia do rei de Portugal, partio de Lisboa para Roma no dia 20. Vai assistir ao anniversario centenario se S. Pedro. S. A. foi pelo caminho de ferro e achava-se em Madrid no dia 22.

Partiram de Lisboa os emigrados hespanhoes, em virtude da amnistia ultimamente concedida.

Varios bispos, taes como o de Vizeu, o do Porto, etc., tencionam concorrer tambem a cidade eterna, para a festa de S. Pedro.

As côrtes foram prorogadas até 8 do corrente. E' de crer que o sejam novamente comquanto o governo deseje terminar a actual sessão legislativa naquelle dia. A legislatura acaba tambem. No fim do anno ha novas eleições.

Os productos portuguezes na exposição de Paris tem merecido gabos, sobretudo a seda, e os vinhos. Em antiguidades, Portugal leva a palma a Hespanha na exposição internacional.

A situação politica não tinha soffrido alteração. Fallava-se no Sr. Antonio de Serpa para ministro da fazenda, ficando o Sr. Fontes só com a pasta da guerra.

Casara o grande historiador portuguez Alexandre Herculano, com a Exma. filha do Sr. Francisco Romano Gomes Meira.

Ainda continuava bastante enfermo o presidente do conselho de ministros, conselheiro Aguiar.

A camara dos pares constituio-se em tribunal de justiça para julgar o par do reino Eduardo Barreiros, por ter servido de padrinho no duello em que pereceu o deputado José Julio. Foi nomeado relator o conselheiro J. B. da Silva Cabral.

As commissões de fazenda e legislação da camara dos pares apresentaram ja' parecer sobre a proposta dos Srs. Miguel Ozorio e visconde de Chancelleiros, para que os descendentes do Sr. D. Miguel de Bragança possam entrar no goso dos direitos civicos como cidadãos portuguezes sendo revogada a lei de exilio e confiscação que se extendia a prole do finado principe. As commissões no parecer regeitam a proposta dos dignos pares e votam pela perpetuidade de uma lei que esta' em desharmonia com as actuaes instituições do paiz.

O vapor *Cruseiro do Sul*, foi portador de jornaes do Amazonas até 24 do passado, do Pará até 1°, do Maranhão até 4, do Ceará até 6, do Rio Grande até 8 e da Parahyba até 9 do corrente.

AMAZONAS.—As ultimas noticias da fronteira do Cucuhy dizem haver ali perfeita tranquilidade. Os hespanhóes de S. Carlos revoltaram-se contra o actual governo de Venesuela, tendo havido algumas mortes na occasião em que rebentou esse movimento.

— No dia 15 do passado teve lugar a abertura da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada : Dr. Leovegildo Coelho presidente, Leão Junior e Dr. Luiz Coutinho secretarios.

— Tinha voltado, no vapor *Içamiaba* para o Perú, o Sr. Wilkens de Mattos consul brasileiro naquella republica.

— Damos em seguida o auto de posse da fronteira littoral do Amazonas, entre o o Brasil e o Perú, segundo o tratado de 23 de outubro de 1851 :

« Aos vinte oito dias do mez de julho do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e seis, quadragesimo sexto da Independencia do Perú, e quadragesimo quinto da emancipação politica do Imperio do Brasil : sendo chefe Supremo do Perú o Excellentissimo Sr. coronel D. Mariano y Prado, e governando o Brasil Sua Magestade o Senhor D. Pedro II., Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo, a commissão mixta de limites entre o Perú e o Brasil se reunio na quebrada do igarapé denominado de Santo Antonio, affluente esquerdo do caudaloso Amazonas, e distante da freguezia brasileira de Tabatinga, edificada na mesma margem dous mil quatrocentos e dez metros ao rumo verdadeiro seis gráus e cincoenta minutos N. E.

« A referida commissão estava representada pela forma seguinte :

« POR PARTE DO PERÚ.—O Sr. commissario capitão de mar e guerra da armada D. Francisco Carrasco.

Secretario interino D. Manuel Rouand y Paz Saldan, cidadão da republica, e D. Roberto Suarez, tambem cidadão da republica, como membro auxiliar e encarregado dos trabalhos da secretaria.

« POR PARTE DO BRASIL.—O Sr. commissario capitão-tenente da armada imperial, José da Costa Azevedo, condecorado com o officialato da Ordem da Rosa e os habitos das ordens de Christo e S. Bento de Aviz.

Secretario o capitão-tenente da mesma armada João Soares Pinto.

Membros auxiliares os 1ºs tenentes da armada imperial Geraldo Candido Martins e Augusto José de Andréa e o 1º tenente de engenheiros José Antonio Rodrigues.

« Devendo os referidos Srs. commissarios fixar os limites territoriaes communs aos dous Estados em harmonia com os tratados solemnes celebrados pelos respectivos governos em vinte tres de outubro de mil outocentos cincoenta e um, e dezoito de igual mez de mil oitocentos cincoenta e oito; depois de haverem conferenciado préviamente os mesmos senhores commissarios em presença dos estudos feitos praticamente por elles e sem harmonia com o disposto nos tractados referidos, concordaram que o dito igarapé de Santo Antonio deve ser o principio da linha divisoria, seguindo o curso della para o norte verdadeiro até encontrar o rio Japurá, e em direcção á bocca do Apaporis ; resolução que satisfaz ao cumprimento dos tractados mencionados—tractados que elles teem o dever de cumprir e executar. Em tal virtude disseram : que aceitam o que fica expressado em nome dos respectivos governos cujos direitos representam, e em virtude dos poderes com que se encontram legalmente investidos.

« Concordaram igualmente os mesmos senhores commissarios que deverão erigir-se duas columnas fronteiras na bocca da presente quebrada, sendo a construcção dellas por conta dos dous governos e nos termos em que se resolver ao finalizar os trabalhos da demarcação. Estas columnas serão de forma quadragular com dez metros de elevação, a fôra as bases que terão a mesma figura e as dimensões convenientes.

« Na columna que assignala o territorio do Perú se gravaram as seguintes inscripções:

« FACE DO NORTE.
« Limite do Perú.
« Anno de 1866.
« Chefe Supremo da Republica.
« O Excellentissimo Sr. coronel D. Mariano y Prado.
« FACE DO SUL.
« As Armas Nacionaes
« FACE DE LESTE.
« Latitude 4° 13 21 2 Sul.
« Longitude 69 55°° ao Occidente de Greenwich.
« Vem da bocca do Javari.
« FACE DE AESTE
« Segue o igarapé de Santo Antonio.

« Na columna que corresponde ao territorio do Brasil gravar-se-hão as seguintes inscripções:

« FACE DO SUL.
« Limite do Brasil.
« Anno de 1866.
« Governando S. M. o Senhor D. Pedro II.
« Imperador Constitucional e Defensor perpetuo do Brasil.
« FACE DO NORTE.
« Armas Imperiaes.
« FACE DE OESTE.
« Latitude 4° 13' 21" 2 Sul.
« Longitude 69 55°° ao Occidente de Greenwich.
« Vem da bocca do Javari.
« FACE DE LESTE.
« Segue o igarapé de Santo Antonio.

« Ficou tambem resolvido que na vertente do igarapé de Santo Antonio se collocará outra columna de cinco metros de altura, commum as duas nações, tendo as seguites inscripções :

« FACE DO NORTE.
« Limite do Perú.
« FACE DO SUL.
« Limite do Brasil.
« FACE DE OESTE.
« Lititude 4° 12' 59" 36 Sul.
« Longitude 69 54 24 86 ao Occidente de Greenwich.
« Vem da bocca
« FACE DE LESTE.
« Segue a fronteira para o norte até o Japurá, na linha que vai encontrar a bocca do Apaporis.

« E estipulou-se, finalmente, como foi executado, que se fixassem dous marcos de madeira, para que sirvam de assignalamento provisorio nos mesmos sitios em que deverão erigir-se as columnas, e nelle tremularão as bandeiras do Perú e do Brasil durante o tempo da ceremonia.

« Da presente acta da inauguração dos limites entre a republica do Perú e o Imperio do Brasil se farão quatro do mesmo theor, duas em castelhano e duas em portuguez, as quaes serão assignadas por todos os membros da commissão mixta, e pelos particulares presentes ; e para que ella tenha toda a validez que merece serão enterradas as mesmas actas separadas e alternativamente, junto com varias moedas da republica e do imperio, em caixões expressamente construidos para esse fim, nos lugares em que ficam estabelecidos os marcos para distinguir o assignalamento dos limites para esta parte. E oxalá que este acontecimento sirva para perpetuar a amisade de dous povos americanos, o interesse com que desejam assegurar tão precioso vinculo, e os esforços com que procuram seu verdadeiro progresso.

« Outra acta original ficará nos livros das respectivas commissões, outra na secretaria da perfeitura do departamento do Loreto, e ainda outra no archivo da provincia do Amazonas.

« E em fé de quanto fica expressado foi subscripta a presente acta, no mesmo dia e lugar que nella se declara.

« Francisco Carrasco, Manoel Rouand y Paz Soldan, Roberto Suarez.

« José da Costa Azevedo, João Soares Pinto, Geraldo Candido Martins, Augusto José de Souza Soares de Andréa. José Antonio Rodrigues.

« Tenente-coronel João Wilkens de Mattos, cousul do Brasil em Loreto, Dr. Joaquim Carlos da Rosa, Clemente Alcantara Toscano, Antonio José Ribeiro, capitão commandante e subdelegado da Fronteira de Tabatinga, Manoel Alfredo Ferreira da Cruz, administrador da mesa de rendas, Evaristo Gonçalves de Souza. »

PARA.—Assumio a presidencia da provincia, no dia 1° do corrente, o Exm. Sr. conselheiro Delamare.

— A alfandega rendeu no mez de maio—221:194$641 réis.

— O hiate americano *Albert Dexter*, que conduzira emigrantes, passou a ser brasileiro e a chamar-se *Belém*.

— Durante a presidencia do Sr. Dr. Leão Velloso seguiram para o theatro da guerra 603 praças entre guardas nacionaes, voluntarios e recrutas.

— A exportação da provincia, no 1° semestre, de julho a dezembro, de 1866, foi de 3,847:524$700 réis ; e a importação de 2,633:004$960 réis.

— A renda geral da provincia tem tido a seguinte progressão :

1861—1862	1:680:566$920
1862—1863	1:571:657$782
1863—1864	2:228:526$128
1864—1865	2:085:585$350
1865—1866	2:165:5 65766
1866—1867	1:901:559$099

— O saldo da receita provincial eleva-se a 436:787$308 réis em dinheiro, sendo 300:000$000 réis depositados na casa bancaria Mauá & C., 31:050$000 réis na caixa filial do Banco do Brasil e o resto no cofre da thesouraria.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« A's 7 horas e alguns minutos da noute de 21 do corrente presenciou esta capital, talvez pela primeira vez, um notavel phenomeno celeste, um *aérolite luminoso*. A sua marcha não era rapida, durou de dous a tres segundos, de sul a norte, mui proximo do globo terrestre, offerecendo uma luz brilhante, grande, de côr azulada, como se fôra de uma enorme bala de pistola, cuja luz se apagou na occasião em que se ouvio uma forte detonação semelhante ao som de um tiro de peça de artilharia de grosso calibre.

« Parece, que o *aérolite* cahio nas aguas da bahia do Guajará em frente desta capital, e se precipitou em o seu alveo, »

MARANHÃO.—No dia 29 do passado tomou posse do cargo de presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria.

— Falleceu o antigo negociante Walther Granger, de molestia no coração.

— Os alumnos do seminario das Mercês offereceram ao Exm. bispo diocesano, em signal de gratidão pela creação desse estabelecimento, uma medalha de ouro. Diz o jornal a respeito :

«Esta medalha tem na face o busto do venerando prelado, instituidor do collegio, e no reverso a seguinte legenda—*Ao instituidor, o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Luiz da Conceição Saraiva, monge benedictino e bispo do Maranhão.—Os alumnos do collegio de S. Bento em signal de gratidão.* O busto é de notavel semelhança e, como a legenda, mostra que o artista que o fez trabalha com muita perfeição.»

— A força da guarda nacional, que se acha aquartelada para o serviço da guerra, eleva-se a 187 praças, inclusive officiaes.

— Sahiram: no dia 4 hiate *Dous Irmãos* para Pernambuco e galera *Anna Williams* para Liverpool ; no dia 5 patacho *Volante* para Pernambuco e escuna *J. Antonio* para o Pará.

PIAUHY.—Por portaria da presidencia de 10 do passado foi addiada a reunião da assembléa provincial, para o 1° de setembro proximo.

— No dia 17 do passado manifestou-se na rua da Chapada, arrabalde da capital, um incendio que reduzio á cinzas 12 casas cobertas de palha. Acodiram ao lugar as autoridades e particulares, e conseguiram roubar ás chammas o resto da rua. Não ha a lamentar desgraça alguma.

— A' 27, o escravo Joaquim, do major Fernando Alves de Lobão e Veras, no lugar —Lagôa— uma legua distante da villa da Batalha, matou os guardas nacionaes Raymundo Rodrigues dos Santos e José Joaquim de Souza, que por ordem competente o foram prender, por achar-se dito escravo pronunciado por crime de ferimentos. As autoridades conseguiram pouco depois prender o criminoso e recolhe-lo á cadeia das Barras.

— No dia 3 foi encontrado no mato, no termo de Marvão, o cadaver do vaqueiro da fazenda Boa-Vista, que, correndo á cavallo atraz de uma rez, foi de encontro á uma arvore aonde quebrou a cabeça. O juiz municipal do termo procedeu ás averiguações necessarias.

— No dia 9 de maio, um escravo do capitão José Ferreira de Vasconcellos tentou succidar-se dando um golpe no pescoço. A policia procedeu ao corpo de delicto e procede como lhe cumpre.

CEARA'.—Por aviso do governo imperial foi julgada nulla a eleição de um deputado provincial, que se procedia no 1.° districto, por terem nella tomado parte os eleitores da legislatura que findou.

— A alfandega rendeu no mez passado 47:750$698.

— O Rvm. Hyppolito Gomes Brasil, governador do bispado, dirigio a seguinte circular a todos os parochos desta diocese :

« Rvm. Sr.—Communico a V. Rvm. que tendo S. Exc. Rvm. o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos sahido desta diocese no dia 26 do corrente mez com destino á Roma, onde, á convite de S. S. padre Pio IX. vai assistir á solemnidade do decimo oitavo anniversario secular da morte de S. Pedro e a canonisação de alguns santos martyres, naquella mesma data entrei no exercicio do governo deste bispado, por assim me haver encarregado o mesmo Exm. prelado durante sua ausencia.

« Dar-me-hei por muito feliz, Sr. vigario, se na culta regencia dos negocios do bispado á meu cargo, poder sempre merecer o apoio e leal coadjuvação de V. Rvm. e do demais clero dessa freguezia, em tudo que entender com o serviço da igreja e o bem espiritual dos fieis.

« Conscio de minha insufficiencia para uma commissão superior ao meu merito e a que só por obediencia e dedicação ao Exm. prelado diocesano me submetti, anima-me a doce esperança de que V. Rvm. saberá corresponder aquelle meu anhelo.

« Por occasião de dar esta communicação cabe-me ordenar a V. Rvm. que na celebração do sagrado sacrificio da missa recite a oração *pro Episcopo perigrinante*, em quanto estiver ausente S. Exc. Rvm., devendo transmittir esta minha ordem á todos os Rvds. sacerdotes residentes em sua freguezia, para que estes tambem a cumpram.

« Acceite V. Rvm. a segurança de minha estima e consideração.

« Deus guarde a V. Rvm.—Fortaleza, 28 de abril de 1867.—Vigario geral e provisor, Hyppolito Gomes Brasil, governador do bispado. »

RIO GRANDE.—Por acto da presidencia da provincia foi adiada, para o 2.° domingo do mez de agosto proximo, a eleição de juizes de paz e vereadores de Touros.

— No dia 23 do passado teve lugar a abertura extraordinaria da assembléa provincial.

— Falleceram na capital, o capitão Joaquim Antunes de Oliveira ; e em S. José de Mipibú o tenente-coronel Trajano Leocadio de Medeiros Murta.

PARAHYBA. -Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com 25 deputados.

Approvada a acta da antecedente o Sr. secretario leu o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, remettendo por copia a informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas e o officio tambem por copia, transmittido pelo Dr. chefe de policia, apresentando a exposição feita pelo administrador da casa de detenção, dos reparos e outras obras de que necessita aquelle estabelecimento.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo por copia as informações ministradas pela thesouraria provincial, sobre o trabalho estatistico de que foi encarregado o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.—A' quem fez a requisição.

Um requerimento de João Carneiro da Motta Silveira, pedindo o pagamento da quantia de 138$800 que deixou de ser pago, como fornecedor dos presos pobres da cadeia de Pao d'Alho.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro de José Xavier Faustino Ramos, official aposentado da secretaria do governo, pedindo que se mande considerar a sua aposentadoria com o ordenado de 800$000.—A' commissão de ordenados.

Outro da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió, pedindo uma quota na lei do orçamento, para conclusão das obras de sua capella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo da cidade de Goyanna, pedindo a approvação do seu incluso compromisso.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Foi approvada a redacção do projecto n. 56 deste anno, que divide em 3 districtos de paz a freguezia de Una do Rio Formoso; e bem assim os seguintes pareceres.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Um indeferindo a petição de Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, porteiro do consulado provincial.

Outro, mandando pedir informações ao inspector da thesouraria acerca da petição do Rvd. João Clemente da Rocha, vigario de Papacaça.

Outro, mandando ouvir ao mesmo inspector, sobre a materia da petição de Prazedes da Silva Gusmão.

Outro, que conclue por um projecto, autorisando a camara municipal da villa d'Agua Preta a conceder a Joaquim Verissimo do Rego Barros, o abate de 1:000$000, sobre o preço da arrematação das passagens dos Montes e Japaranduba.

Outro da commissão de posturas e negocios de camaras, mandando que sejam approvados os artigos additivos das posturas da camara municipal da cidade de Goyanna.

Outro finalmente, da commissão de orçamento e legislação, indeferindo a petição de José Cesario de Mello.

Passando a ordem do dia, approvou em segunda discussão as emendas offerecidas em terceira ao projecto n. 36 deste anno, que concede diversas loterias, e manda supprimir todas as preferencias concedidas as mesmas loterias, e as offerecidas tambem em terceira ao projecto n. 41, que manda construir uma nova ponte no lugar denominado—Tabiba—na comarca de Pão d'Alho.

Entrando em primeira discussão o projecto n 78 deste anno que crea differentes lugares na secretaria de instrucção publica, pedio o Sr. Amynthas explicações sobre elles, as quaes lhe foram dadas pelo Sr. Cicero, sendo afinal o projecto approvado.

Continuando a discussão adiada das posturas da camara municipal de Nazareth, oraram os Srs. Maranhão, Paes d'Andrade, Machado, Rego Barros e André Cavalcanti, que pedio voltassem as posturas a commissão respectiva ; e obtendo o Sr. Drummond a palavra pela ordem justificou um requerimento de urgencia para se discutir o orçamento provincial, o qual foi regeitado depois de contra elle pronunciar-se o Sr. Arminio Tavares.

Proseguindo na discussão das posturas de Nazareth fallaram sobre o art. 8° os Srs. Ramos e Arminio Tavares, ficando ainda adiada a discussão por falta de numero.

Levantou se a sessão as 2 e meia horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte além da antecedente, mais segunda discussão dos projectos ns. 25, 68 e 80, todos deste anno.

— Foi transferida para hoje a sahida do vapor *Cruzeiro do Sul*, em consequencia de ter nelle de embarcar uma secção de batalhão de voluntarios da patria, composta de 200 praças, sob o commando do Sr. major Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.

Tira a mala no correio as 3 horas da tarde.

— Dos portos do norte trouxe o *Cruzeiro do Sul* para a nossa praça 3:790$950 rs., e para as do sul do imperio 20:012$270 rs.

— Para a armada trouxe do norte o *Cruzeiro do Sul* 14 recrutas, e para o exercito 20 recrutas e 97 voluntarios do Rio Grande do Norte.

— No domingo as 7 horas da noite, Manoel Lopes ferio gravemente, no Campo Verde, com tres facadas no lado esquerdo do thorax, a Bento José Joaquim de Sant'Anna, que depois de vistoriado foi recolhido ao hospital Pedro II.

O assassino logrou evadir-se.

— Hoje segundo anniversario do celebre combate naval de Riachuelo, onde cahio victima de sua intrepidez o nosso distincto comprovinciano (capitão Pedro Affonso Ferreira), manda sua viuva e filhos celebrar uma missa em suffragio de sua alma.

O acto tem lugar na igreja da Soledade pela manhãa.

— O Sr. Manoel Firmino de Mello trata de fundar nesta cidade um pensionato agricola.

Uma idéa que traduzida em facto, como é para desejar, ha de produzir resultados de vantagem real, que não é por certo desconhecida, por pessoa alguma que attenda as condições da nossa industria agricola de presente.

Não é esta uma materia de um interesse simplesmente local; importa ella muito directamente a todo o Brasil como condição de vida.

Reconhecida esta importancia, ahi vimos baixar do throno em sua falla as camaras uma recommendação mui terminante ao desenvolvimento deste ramo ; ao que correspondem em sua resposta o senado com estas palavras verdadeiramente monumentaes.

« A instrucção publica, primeira condição do progresso social e da liberdade pratica merece com effeito o maior desvelo, tendo se em vista assim o melhoramento da qual ja' se diffunde por todas as classes de nossa população, como a que particularmente interessa ao trabalho industrial, e sobretudo a que respeita a principal fonte de nossa riqueza—a agricultura. »

Assim, portanto, convem que seja semiada, favorecida mesmo a idéa do Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello; e estamos que o corpo legislativo provincial, em attenção a materia não deixara' de coadjuvar, com a concessão que lhe é solicitada a realisação do referido pensionato.

— No dia 13 de maio, no lugar *Bengala*, do segundo districto de Maladinha, Cosme, escravo de Manoel Barbosa Camello matou a Antonio Pereira de Lima Junior com um tiro. Foram presos, esse escravo e Agostinha escrava de Vicente Freire da Silva, como complicados.

— No dia 19, Manoel Ferreira de Oliveira, no lugar *Quebra-jejum*, tentou assassinar ao primeiro supplente de subdelegado com uma facada, o que não realisou por se acharem presentes dous individuos que o prenderam.

— Sabbado deu a companhia *des Bouffes* sua quarta recita de assignatura.

Para vergonha dos pateadores basta-nos aqui dizer que as mesmas scenas, que ha dias reprovámos, foram reproduzidas.

A companhia da' amanhãa sua quinta recita, levando a' scena entre outras a opereta *Le Financier est Savetier*..

— Hoje as 10 horas se extrahira' a 41ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23ª), sendo o maior premio 6:000$.

— O vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, sahio do Ceara' para o nosso porto, no dia 5 do corrente.

— Ficavam á carga em Lisboa : para o Pará barca *Maria Luiza*, que devia partir a 31 do passado, e barca *Ligeira I.*

— O vapor francez, portador da mala de Bordeaux no corrente mez, é o *Estremadure* ; e o inglez da de Southampton, o *Oneida*.

— Procedentes do Para' chegaram a' Lisboa, a 10 do passado, brigue *Feliz Ventura* e barca *Amazona*, procedente de Pernambuco, no dia 22, a galera *Nova Fama II.*

— Em vez do *Flamstead*, vira' á Bahia e Rio de Janeiro no corrente mez, o *Ironsides*, da linha de Liverpool ; o qual devia sahir de Lisba de 7 á 8.

— Falleceu no domingo e foi hontem sepultado, o Sr. Pedro C. von Shostein, consul da Hollanda e antigo negociante de nossa praça.

O finado gosou sempre, quer na gerencia da casa commercial de Brander & Brandis & C., quer na do Banco Inglez, das melhores sympathias possiveis, sendo por todos reconhecida sua probidade e honradez, á par de illustração e bondade d'alma.

Damos á seus parentes nossos sinceros pezames.

— Segundo participações do delegado do Limoeiro deram-se alli as seguintes occurrencias :

No dia 14 de abril, no lugar *Cachoeira*, do 2° districto de Bom-Jardim, Benedicto, escravo de Luiz Soares de Albuquerque, matou á José Flor a' cacetadas, sendo preso em continente.

No dia 28, no lugar *Bizarra*, da freguezia de Limoeiro, Trajano Ramos da Silva foi ferido gravemente com um tiro, sendo presos como complices João Henrique de Abreu e Luiz Ramos Pereira.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 9 do corrente :

Existiam (presos) 330, entraram 4, sahio 1, existem 333, a saber : nacionaes 249, mulheres 7 ; estrangeiros 23, mulher 1 ; escravos 50, escravas 3 : total 333.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 209

Movimento da enfermaria do dia 10.

Tiveram baixa.

José Felippe Santiago, indigestão.

Tiveram alta:

Miguel Gomes da Silva.
José Ignacio Jaboatão.
João Jacintho de Salles.
Anastacio Alves da Silva.

Communicados

O Curso Commercial Pernambucano.

V

Provado, como se acha em nossos precedentes artigos, que o Curso é uma instituição imminentemente util ; que as materias, que fazem objecto do mesmo, são as mais adaptadas ao ensino do commercio ; que antes cumpria completa-lo com o acrescimo de outros estudos, do que extingui-lo ; que nós outros brasileiros carecemos habilitarnos, quanto antes, para a carreira commercial ; que, desde que os progressos da civilisação tem aproximado os povos mais longinquos, o estudo das materias, que dizem respeito as relações commerciaes, se tem tornado, cada dia, mais urgente ; que todos os governos tem comprehendido essa necessidade, e lhe applicado prompto remedio ; que o Curso Commercial Pernambucano tem sido frequentado por sufficiente numero de alumnos, os quaes obtiveram cartas de habilitação ; que a pouca frequencia dos mesmos alumnos actualmente deve ser attribuida á causas muito alheias á utilidade real das materias de ensino do mesmo Curso ; que os alumnos matriculados nos tres annos, e que pagaram as respectivas matriculas, tem inquestionavel direito de concluirem o Curso para obterem as suas cartas, como lhes garante a lei ; provadas todas estas asserções acima, e muitas outras em abono do Curso Commercial, vamos agora provar, que o projecto é offensivo dos direitos vitalicios dos professores.

Nos tempos em que o partido progressista travara luta mais renhida nesta provincia, vigorosa opposição ergueu-se no seio da assembléa provincial, e um voto de reprovação e acre censura contra a administração do Sr. Dr. Silveira de Souza, então presidente da provincia, foi emittido e approvado por muitos deputados, entre os quaes se achavam os Srs. Drs. Joaquim Portella, Fenelon, Alvaro Uchôa, Witruvio e Manoel de Figueirôa. O presidente ressentido e despeitado pela injuria irrogada por aquelles senhores, seus empregados subalternos, demittio o Sr. Dr. Alvaro de promotor do Cabo, o Sr. Dr. Portella de director da instrucção publica, e mandou lavrar a dimissão do Sr. Dr. Fenelon de procurador fiscal da fazenda, a qual dimissão teria sido effectivamente realisada, se um anjo intercessor não houvesse aparado o golpe, prestes á desfechar-se-lhe !

Não parou porém ahi o desaggravo do presidente.

Cego em sua colera, mandou lavrar a demissão dos professores do Curso, os Srs. Drs. Figueirôa e Witruvio. Então o Sr. Dr. Feitosa, posto que devotado á politica progressista, oppoz-se vigorosamente, e o presidente recuou ante o attentado de defraudar violentamente á aquelles empregados os seus direitos vitalicios ! O Sr. Dr. Feitosa era, antes de tudo, advogado e jurisconsulto, e sabia ser, conseguintemente, respeitador da lei.

Um voto de gratidão por esse acto de honra e de justiça.

Examinemos agora o projecto, que se acha assim confeccionado :

« Art. 1.° Fica extincto o Curso Commercial Pernambucano, creado em virtude da lei provincial n. 414 de 30 de abril de 1857.

« Art. 2.° Os professores do actual Curso Commercial serão aproveitados para outros empregos provinciaes, se asim o entender conveniente o presidente da provincia, sem que esta disposição lhes dê direito a receber quota alguma dos cofres publicos, por qualquer titulo que seja, proveniente do lugar extinto pela presente lei.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1867.— Carvalho Moura. »

O art. 5° da lei creadora do Curso diz :

« A jubilação dos professores será pela forma marcada para os do Gymnasio provincial, aos quaes em tudo ficam equiparados.»

Basta collocar, pois, o art. 2° do projecto em frente do artigo 5° citado, para logo se conhecer a mais formal contradição, quando se sabe que os professores do Gymnasio provincial são vitalicios, conforme dispõe o art. 150 da lei regulamentar n. 369.

O Sr. Dr. Aminthas no seu projecto concede ao Exm. presidente da provincia a graça de—aproveitar os professores do Curso para outros empregos provinciaes.—

Ora, essa disposição ou concessão faz, com effeito, trazer e agua á bocca ; mas o Sr. Dr. Amynthas é muito malicioso, por que diz logo mais abaixo « sem que esta disposição lhes dê direito á receber quota alguma dos cofres publicos por qualquer titulo que seja, proveniente do lugar extincto pela presente lei. »— O Sr. Dr. Amynthas é daquelles que primeiro nos dá de mel para ao depois dar-nos de fel.

O segundo artigo do projecto concede como se vê, ao presidente da provincia, o *poder* de aproveitar os professores para outros empregos provinciaes, *se assim entender conveniente*, de modo que, sem esta permissão, era o presidente inhibido de aproveita-los ; porque com a extincção do Curso ficaram os professores tocados da peste ou sentenciados fallidos fraudulentos, sem rehabilitação possivel ! Aquelle Dr. sabe bafejar a chaga, para ferrar de novo na victima as afiadas garras !

Entretanto, cumpre confessar, o projecto não é totalmente desanimador ; não se pode dizer que seja sentença difinitiva, sem appello nem aggravo ; ha ahi um recurso, um respiradouro possivel — « o presidente *pode* aprofeitar os professores para outros empregos provinciaes. » — Ha margem para muita cousa ; não é bom desesperar de todo ; havemos de jogar a ultima cartada, e disputar corpo á corpo, palmo á palmo, o terreno em que se acha baseado o edificio formidavel de nossos direitos de professores vitalicios.

A luta é, sem duvida, muito desporporcional ; o inimigo é poderoso e audaz ; porém não nos falta a coragem, porque defendemos a nossa propria casa de implacaveis agressores. E' quasi certo, que havemos de sucumbir na luta ; mas teremos obtido uma victoria moral, estrondosa e esplendida.

Que importa, com effeito, que desabe o edificio material do Curso, se o direito, como inviolavel, que é, sobrevive á todas as ruinas? Entre um e outro ha a profundeza de um abysmo, a da materia e do espirito, a do contingente e do absoluto !

A lei não pode ter effeito retroactivo ! E' a consagração mais authentica e solemne de toda verdade juridica.

Os que tentam, pois, anniquilar os nossos direitos vitalicios, estremecem diante do accommettimento.

Sim, elles sabem que esses direitos não estão materialmente confundidos com a exis-

tencia do Curso; e tanto assim comprehendem, que, no primeiro artigo do projecto, acima transcripto, proclamam exclusivamente a extincção do Curso. Ahi está, realmente circumscripta a esphera dos seus poderes.

Como transitorio e contingente, que é, o Curso pode ser effectivamente modificado, extincto, renovado; mais os direitos dos professores não podem estar sujeitos ás variações dos caprichos e dos odios pessoaes, por mais ardentes que sejam.

Se assim não fosse, bastava pedir, para e simplesmente a extincção do Curso.

O segundo artigo do projecto importa, sem duvida, uma confissão expressa e fatal de que os nossos direitos não estão essencialmente liga los á existencia ou não existencia do Curso. Os demolidores do Curso trahiram-se, pois, a si proprios, porque estão confessos.

Esse projecto, de que nos occuparemos ainda, ha de ficar memoravel nos annaes da assembléa provincial de Pernambuco, que de outro igual não haverá já mais noticia.

Recife, 10 de junho de 1867.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Partido conservador.

A DIVISÃO DOS DISTRICTOS DE PAZ DE RIO FORMOSO.

Ha muitos dias na publicação do expediente da assembléa provincial lia-se que a galope se tratara de um projecto *creando* um 3º districto de paz em Rio Formoso.

Esperaramos, pois, por uma das costumadas, proprias da quadra do progresso, o que não viria admirar á ninguem.

Não succedeu, porém, assim; pois ficamos estupefactos quando vimos o projecto em sua integra, não creando um 3º districto, como pensavamos, mas fazendo uma nova divisão, e a mais exquisita e absurda alteração em todos os districtos de paz daquella freguezia, só com o fim de escorar alli o pardieiro do progresso na proxima eleição de juizes de paz.

E' que sendo o tal projecto uma feliz inspiração do deputado José A. Lopes, a influencia ligueira de Rio Formoso, não podia deixar de ir muito além do senso commum.

O Sr. José A. Lopes, que se apregôa a influencia progressista daquella freguezia, corre vergonhosamente do proximo pleito eleitoral, conseguindo da assembléa provincial a exclusão de seus adversarios do 1º districto de paz, atirando-os para o 2º e 3º, e ficando com uma tira de territorio que formará o 1º districto Analysemos o projecto, publicado no *Jornal* de 6 do corrente, o qual já passou em segunda discussão, e vai logo á terceira com dispensa do interstício, assim como já tinha passado da primeira á segunda. Vai a' redea solta.

Da leitura de projecto vê-se logo, e admira-se que do 1º districto de Rio Formoso se desmembre um 3º, se tire cinco engenhos para o 2º, e ainda fique territorio bastante para compôr o 4º.

O que, porém, mais admira é o escandalo da divisão projectada.

Leamos o projecto:

Art. 1.º Fica creado um 3º districto de paz que constara' do engenho Siqueira e *terras annexas*, propriedade Pedra, engenhos Maragi, União e Pererecas e propriedades Reduto e Praia dos Carneiros.

Art. 2.º Ficam pertencendo ao 2º districto os engenhos Pacavira, Matto-Grosso, Gurjaú, Xanguá e Barreiras de Gyndahy.

Art. 3.º O 1º districto ja' existente será *composto com o restante de seu antigo territorio.*

E' desnecessario dizer que todos os engenhos e propriedades excluidos do 1º districto pertencem á opposição, com uma unica excepção.

Agora vejamos de que modo ficara' composto o 3º districto, segundo o art. 1º do projecto.

O engenho Siqueira fica 1¼ de legua ao sul da cidade, a propriedade Pedra 1½ legua á leste, engenho Maragi 1 legua ao sul, o engenho União 1 e 1½ legua ao sul, o engenho Perereeas 2 leguas ao sul, e a Praia dos Carneiros 2 leguas á leste.

E' notavel por capciosa a redacção do art. 1º quando falla nas terras annexas ao engenho Siqueira. E' que o engenho Siqueira tem terras até dentro da cidade, e é necessario que essas terras fiquem para o 3º districto ao passo que a cidade é do 1º: entr tanto o engenho Bom Jardim do Sr. José A. Lopes, que, segundo a divisão projectada, fica encurralado entre os engenhos Siqueira, Perereeas, Pacavira e os limites da freguezia de Una, sem ponto algum de contacto com o 1º districto, pois que os dous primeiros ficarão para o 3º e o terceiro passara' para o 2º, ficara' pertencendo ao 1º! E fica este districto com a extensão norte á sul de quatro leguas, com 1½ legoa de largura, sendo que ao sul da cidade e á cem braças della não tem nem um palmo de terra nos limites dos engenhos Siqueira e Pacavira!

Passa-se, porém, por estes dous engenhos, um do 3º e outro do 2º districto, para ir ter ao Bom Jardim do Sr. J. A. Lopes do 1º districto!

Os engenhos Pacavira, Matto-Grosso, Gurjaú, Xanguá e Vermelho ficam á igual distancia da cidade, circulando-a ao poente, sendo que o engenho Vermelho esta' mais distante que o Xanguá; mas como o Vermelho é da parcialidade ligueira, e os outros não, passarão os referidos engenhos, menos o Vermelho, para o 2º districto. Eis a materia do art. 2º do projecto de salvação da *liga* em Rio Formoso; e fica por este modo o 2º districto daquella freguezia ainda mais extenso do que era, com 5 leguas de extensão, leste á oeste, e 3 de largura, confinando com o 1º districto pelos engenhos Xanguá, Matto-Grosso e Pacavira que teem seus limites a' 1½ legua da cidade.

Registre-se mais este escandalo do progresso; e registrando-o não perderemos o tempo em pedir aos dignissimos que reconsiderem a materia. Estamos convencidos, assim como os dignissimos, de que o projecto é salvador, e só tem em vistas o bem do paiz. Portanto, tera' em breve a devida execução.

Outros dirão que é um recuar vergonhoso do progresso de Rio Formoso; mas isso não importa: o paiz lucrara', e o Sr. José Antonio Lopes pode continuar á dizer por aqui a' bocca cheia que a sua influencia é inabalavel, e que não tem medo de seus adversarios politicos.

Deu para traz, como boi manso, o potentado da aldeia.

Agora póde vir o baronato que vem á proposito.

—

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

O projecto de voto de graças apresentado hontem no senado pela commissão encarregada de elabora-lo não illude a ninguem. Além de outros meritos incontestaveis, distingue-se pelo da sinceridade; é francamente opposicionista.

Onde quer que a expressão de não confiança no governo pode ter cabida, ella se apresenta embora suavisada pelo euphemismo da linguagem. O ministerio pode viver descançado a este respeito; não tem necessidade de indagar a significação do parecer da commissão, que brevemente será o da grande maioria do senado.

Não dara' certamente cuidado ao gabinete e o voto de não confiança ennunciado pela maioria mais numerosa de senadores que jámais ministerio algum teve contra si, porque pensa, como assoalham seus intimos, que o senado *não faz politica*.

Mas parece-nos que de sua parte o senado tambem pode não fazer cabedal dessa opinião dos nobres ministros. Porque elles entendem que o senado *não faz politica*, não se segue que aquella augusta camara confie no modo como Ss. Excs. dirigem o paiz. Cumpra cada qual seu dever. O ministerio está convencido que lhe é indifferente o voto de confiança ou não confiança da camara vitalicia, que aquelle o não fortalecera' na opinião, nem este o obrigara' a retirar-se do poder, uma vez que conta com o apoio da camara temporaria. Pois bem; proceda de accordo com essa convicção, mas nem por isso a camara vitalicia deve recuar diante de tão soberbo desdem, e julgar-se dispensada de dizer o que sente, de expor a' nação os erros e perigos da politica dominante.

A opinião julgara' afinal do acerto com que o ministerio, collocado entre a approvação da maioria de seus representantes, dos eleitos do recrutamento e da designação, e a desapprovação de uma camara eleita em épocas tão diversas, sob o dominio de politicas oppostas, representando todas as opiniões, rica de tantas illustrações e serviços, preferio aquella a esta.

—

Boletim politico.

O ministerio tem na camara uma physionomia cadaverica, e pode morrer de um sopro.

O Sr. Zacharias esta' á mercê do Sr. Lobo, que traz o gabinete a reboque. O Sr. Lobo é o presidente do conselho, de facto, o genio que supplanta, e esmaga, o orgulho do chefe de 3 de agosto.

Tudo se vê nesta boa terra de Santa Cruz!

O papai do ministerio, que brigara com os ministros Srs. conselheiro Octaviano e Martinho de Campos, por causa do gabinete de 12 de janeiro, presidido pelo Sr. Zacharias, é hoje o protector nato da actualidade!!

Quem amnistiou? Seria o Sr. Zacharias ao Sr. Lobo ou vice-versa? Para nós foi o Sr. Lobo que perdoou ao Sr. Zacharias, pela triste ambição de dispor, como seus, de todos os actos do ministerio.

O dominio do Sr. Lobo chega ao ponto de decidir de todos os negocios de Pernambuco.

Exige tudo que quer em pagamento dos cumprimentos que recebeu naquella provincia.

O ministerio cede, e não pode resistir a quem dispõe de 46 votos firmes!

Sobre condecorações dadas por serviços de guerra ha panno para mangas; porquanto, o Sr. ministro do imperio tem dado baronatos por preços diminutos, por serviços eleitoraes, e até a individuos processados!

Indaguem tambem os opposicionistas de certas licenças concedidas pelo Sr. ministro do imperio, a estudantes, usurpando assim as prerogativas do corpo legislativo.

Como ha de o povo pagar a derrama dos impostos, se o ministerio esbanja escandalosamente os dinheiros publicos?

Quereis uma prova? Tendes na Bahia.

O ministerio paga dous ordenados, um ao Sr. Ambroso Leitão da Cunha, presidente moralmente demittido, e outro ao Sr. Moura, vice-presidente, hoje, a testa da administração daquella provincia.

A resposta á falla do throno foi este anno apresentada muito cedo.

Attribue-se a calculo, afim de evitar que muitos deputados opposicionistas se pronunciem, como sejam o illustrado Sr. conselheiro José Bonifacio, Antonio Carlos que não estão reconhecidos. A resposta é uma peça humilissima ao terceiro partido.

Napoleão III ainda não a teve tão servil!

Por ella se vê que o paiz esta' em oceano de rosas, tudo é alegria, tudo é harmonia!

As eleições correram placidas, o cholera esta' extincto; para o deficit ha o recurso de papel-moeda ou de impostos!

Pobre povo!

Sobre os teus martyrios e sobre a miseria publica lançam o escarneo da mentira da lisonja!

A tua raça ainda merece mais, não tens sangue nas veias!

Tudo, porém, é proprio desta época e do dominio do progresso.

—

TRANSCRIPÇÃO DO DIARIO DE S. PAULO.

Coincidencias curiosas dos reinados de D. Pedro I e D. Pedro II.

1ª.

D. Pedro I nasceu n'uma sexta-feira do anno de 1789.—noves fóra —7.

—

D. Pedro II nasceu n'uma sexta-feira do anno de 1825—noves fóra—7.

2ª.

D. Pedro I foi acclamado, e começou a governar como Imperador, por uma revolução no campo de Sant'Anna, em 1822—noves fóra—4.

—

D. Pedro II foi acclamado maior, e começou a governar como Imperador, por uma revolução no campo de Sant'Anna, em 1840—noves fóra—4.

ESPAÇO DECORRIDO ENTRE AS DUAS REVOLUÇÕES—18 ANNOS.

3ª.

D. Pedro I demittio o ministerio Andrada em 1823—noves fóra—5.

—

D. Pedro II demittio o ministerio Andrada em 1841—noves fóra—5.

ESPAÇO DECORRIDO ENTRE AS DUAS DEMISSÕES—18 ANNOS.

5ª.

D. Pedro I dissolveu a camara dos deputados em 1824—noves fóra—6.

—

D. Pedro II dissolveu a camara dos deputados em 1842—noves fóra—6.

ESPAÇO ENTRE AS DUAS DISSOLUÇÕES—18 ANNOS.

6ª.

D. Pedro I abafa as revoluções de Pernambuco e Ceara' em 1824—noves fóra—6.

—

D. Pedro II abafa as revoluções de S. Paulo e Minas em 1842—noves fóra—6.

ESPAÇO DECORRIDO ENTRE A SUFFOCAÇÃO E AS DUAS REVOLUÇÕES—18 ANNOS.

7ª.

No reinado de D. Pedro I houve incendio total do theatro de S. Pedro de Alcantara no anno de 1824—noves fóra—6.

—

No reinado de D. Pedro II a mesma cousa em 1851—noves fóra—6.

8ª.

No primeiro ministerio de D. Pedro I se comprehenderam dous Andradas, ministros do imperio, e fazenda, sendo ministro da justiça um portuguez—Caetano Pinto de Miranda Monte Negro (visconde da Praia-Grande)!

—

No primeiro ministerio de D. Pedro II se comprehenderam dous Andradas, ministros do imperio, e fazenda, sendo ministro da justiça um portuguez—A. P. Limpo de Abreu!

9ª.

Um frade foi mestre de D. Pedro I, que o nomeou bispo de Anemonia!

—

Um frade foi mestre de D. Pedro II, que o nomeou bispo de Chrisopolis.

10ª.

D. José, bispo do Rio de Janeiro, teve questões com o ministerio de D. Pedro I por motivo de ceremonias de coroação!

—

D. Manoel, bispo do Rio de Janeiro, teve questão com o ministerio de D. Pedro II por motivo de ceremonias de coroação!

11ª.

Um Lima foi mandado por D. Pedro I abafar a revolução de Pernambuco!

—

Um Lima foi mandado por D. Pedro II abafar a revolução de S. Paulo!

12ª.

D. Pedro I deportou para a Europa:

Um desembargador, ex-ministro, do seu primeiro ministerio, e ex-deputado (José Bonifacio).

Um advogado, morador na rua d'Ajuda (Rocha).

Um conego, filho de Minas (Belchior Pinheiro de Oliveira).

—

D. Pedro II deportou para a Europa:

Um desembargador, ex-ministro do seu primeiro ministerio, e ex-deputado (Limpo de Abreu).

Um advogado, morador na rua d'Ajuda (França Leite).

Um conego, filho de Minas (Geraldo Leite Bastos).

13ª.

Um Lima foi ajudante de campo de D. Pedro I.

—

Um Lima foi ajudante de campo de D. Pedro II.

14ª.

D. Pedro I perdeu seu primogenito.

—

D. Pedro II perdeu seu primogenito.

15ª.

No reinado de D. Pedro I engajaram-se tropas estrangeiras para servirem no nosso exercito!

—

No reinado de D. Pedro II engajaram-se tropas estrangeiras para servirem no nosso exercito!

16ª.

No primeiro reinado crearam-se commissões militares!

—

No segundo reinado crearam-se commissões militares!

17ª.

No reinado de D. Pedro I tivemos guerra no sul!

—

No reinado de D. Pedro II tivemos guerra no sul!

OBSERVAÇÕES.

Se pelo quadro, que acabamos de expôr aos olhos do paiz, vê-se, que o segundo reinado é a reproducção fiel dos factos mais importantes do primeiro; se as coincidencias se succedem de uma maneira pasmosa, até onde irão essas coincidencias?... Deus queira illuminar o espirito do monarcha, afim de arreda lo das bordas do abysmo, que, pressurosos, cavam perfidos conselheiros, e todos esses homens fataes, que ja' perderam seu magnanimo pai!

Estadistas mesquinhos da actualidade; desastrados Palinuros, que dirigis o leme da náu do estado, tomai outro rumo, se não quereis que ella se despedace contra os cachopos perigosos, e não vos sosobre na voragem das ondas! Olhai para todas estas coincidencias, que vai dispondo o dedo occulto da Providencia; attendei para essa linguagem republicana, que lavra pelo norte, e conquista proselitos por toda a extensão do sul, obra de vossos desvarios, e não queirais compromettar a sorte da monarchia! Salvai-a em quanto é tempo, retirando-vos!

Estas palavras, que transcrevemos de um periodico, publicado na cidade de Santos em 1851—*O Precursor*—surgem do passado, sacudindo o pó dos tempos e fazem ainda extremecer os patriotas de coroação, que contemplam as miserias da actualidade!

Oxalá! possam ellas servir de admoestação aos incautos admiradores dos demandos de um governo que conduz a nação aos abysmos de uma revolução!

Lembrem-se todos destas fatidicas palavras: *se as coincidencias se succedem de uma maneira pasmosa, até onde irão essas coincidencias?....*

Depois da ultima coincidencia segue-se o numero—18—e quem sabe se a fatalidade não o destina a' consignar a mais *curiosa* de todas as coincidencias?......

Publicações a pedido

A empreza de asseio da cidade.

No *Diario de Pernambuco* de hontem, sob a rubrica—*partido conservador*—lê-se, em um dos artigos ali publicados, estes dous trechos:

« Melhor, porém, do que tudo isto, é a tal subrogação do termo de inovação do contrato de limpeza e asseio desta cidade, a qual passou tambem em primeira discussão, nesta sessão. Isto sim, é que é *patota* de mão cheia! Ah! se Mr. Cambronne tivesse uma assembléa como esta, nos primeiros tempos de sua empreza, não teria sido forçado a abandona-la.

« Segundo estamos informados, a tal subrogação do contrato torna a fazenda um verdadeiro caixeiro do Sr. commendador Neto, com o direito do executivo contra os particulares, dando-se, por tanto, a anomalia de o subrogado usar de direito que o subrogador não tinha. »

Esta censura, aliás injusta, não deve passar desapercebida. O illustre autor do artigo apanhou a questão no ar. Se a tivesse examinado devidamente, talvez houvesse, quando nada, evitado o halico na palavra patota.

O contrato da limpeza da cidade foi obra dos conservadores, os quaes não recusaram ao Sr. Cambronne os favores por elle pedidos, inclusive o de ser o mesmo contrato obrigatorio.

Muitos e repetidos embaraços teve a empreza na execução do contrato primitivo, tanto que ainda no tempo dos conservadores, careceu de concessões e favores, que a assembléa provincial, de alguma forma, lh'os concedeu.

Ultimamente estes embaraços estiveram a ponto de matar tão util e importante empreza, sendo por conseguinte forçosa a novação do contrato, ampliando-se nelle a esphera das concessões.

O Sr. conselheiro Paranaguá, então presidente desta provincia, concedeu essa novação, compromettendo-se a administração, na condição 38, a solicitar da assembléa provincial a subrogação de que se trata.

O novo contrato foi publicado, e discutido pela imprensa. Muitas cousas disseram delle, mas nunca que era uma patota a referida condição.

Feito o contrato, seguio o Sr. commendador Neto para a Inglaterra, afim de organisar ali uma companhia, destinada execução do mesmo contrato. Conseguido o seu intento, a companhia reclamou e effectividade daquella condição. Então o Sr. Neto, dirigindo-se ao Sr. conselheiro Silveira Lobo, ob eve deste, que no seu relatorio de abertura da assembléa, lembrasse a conveniencia da subrogação. Como consequencia disto veio o projecto, que corre o turno das discussões na mesma assembléa.

Por tanto como qualifica-lo de patota?

Primeiro que tudo, importa saber uma cousa. A empreza é util e urgente? Pelo menos, é geralmente tida e aceita como tal. Logo, qualquer assembléa conservadora, ainda a mais amestrada na sciencia do direito, não procederia, a este respeito, por modo differente do que procede assembléa actual. Como, de outras vezes, daria todo o apoio e favor a esta empreza, reconhecidamente util.

Quanto ao direito do executivo, que parece ao honrado escriptor, uma anomalia, não é nelle que consiste o favor. Como qualquer particular, tem a empreza o direito do executivo.

O favor, pois, consiste em resguarda-la do tropeço, capaz de aniquillar, resultante da accumulação da questiunculas, e de interminaveis demandinhas, que os espiritos recalcitrantes hão de provocar a cada instante.

Este favor é quasi semelhante ao concedido a empreza do calçamento desta cidade; e é o mesmo que, a' empreza igual, concedeu o governo na côrte do Rio de Janeiro. Ella por tanto não é uma novidade, nem traz a' população maiores obrigações ou onus do que os creados no contrato.

A vista disto, não vemos que cabimento tenha a qualificação de patota ao projecto, nem mesmo tomada como meio de despertar ao Sr. Cambronne saudades por um contrato que voluntariamente deixou, sem ter disto sido causa o desengano dos favores de que precisava a empreza.

Recife, 9 de junho de 1867.

Um conservador.

Theatre

Constando-me que se pretende, ou pretendeu—propalar que as manifestações estrepitozas e continuadas com que alguns espectadores tem demonstrado o seu desgosto pelo repertorio da companhia franceza, que actualmente trabalha no theatro de Santa Isabel, eram devidas em parte a influencias de artistas da companhia dramatica de que é emprezario o Sr. Coimbra, eu, como director ensaiador da mesma companhia, tendo a honra por isto de estar mais em contacto com os dignos artistas que a compoem, declaro sob minha palavra de honra, que não acho em nenhum dos meus illustres collegas nem indole, nem motivo, para semelhante indignidade; não passando, na minha consciencia, taes boatos de uma malevola e incomprehensivel mentira. Pela minha individualidade nestes nogentos boatos, não respondo. A minha vida retirada, a falta de *relações intimas*, os meus precedentes de homem honesto, e, sobre tudo, a dignidade de que me investio, com os seus applausos, este respeitavel e bondoso publico, collocar-me na estricta obrigação de sustentar essa dignidade, e sustenta-la a ponto *de não descer* a repellir tão estupida quanto inexplicavel insinuação.

Hotel Central, 9 de junho de 1867.

Cesar de Lacerda.

Inspecção do algodão.

Trecho extrahido do relatorio do Exm. Sr. Dr. Castello-Branco, quando entregou a presidencia á seu successor.

A lei provincial n. 607 deste anno autorisou a presidencia a crear esta repartição com um inspector, um escripturario, dous marcadores e um porteiro. Dirigindo-me a Associação Commercial Beneficente uma representação contra semelhante creação, mandei-a ao inspector da thesouraria provincial para informar, afim de, habilitada a administração com todos os dados e razões pró e contra, poder resolver como melhor fosse aos interesses publicos. Opinaram pelo estabelecimento da repartição o administrador do consulado, contador do procurador fiscal, e contra o inspector da thesouraria. Pesando bem todas as razões, pareceu-me dever não servir-me da autorisação, e portanto deixei de montar a inspecção do algodão.

Para a arrecadação do imposto não é esta necessaria, pois que tal arrecadação se tem feito sem sua intervenção, e com ella não dariam melhores resultados, e quando os deises seriam absorvidos ou excedidos pelas despezas.

Esta inspecção é uma intervenção da autoridade na industria particular, intervenção condemnavel em principio, e só como excepção admissivel nos casos em que motivos especiaes e de manifesto interesse publico a aconselham. Taes motivos não se dão no caso sugeito, e assim ja foi reconhecido nesta e n'outras provincias, que tiveram e aboliram tal repartição. Hoje não existe esta em nenhuma provincia productora de algodão, e todos fazem bem e sem pêas administrativas o commercio deste genero, assim como o do assucar e outros, que achando-se em circumstancias analogas, não foram ainda objecto da fiscalisação, que, não sei porque pretexto de excepção, pretende introduzir só para o algodão. Allega-se que os productores são victimas da fraude e do monopolio dos compradores, que os lesam no peso e no preço, qualificando e pagando como mão o algodão de boa qualidade. Sem duvida tem-se dado e se dara' muitas vezes esse abuso no commercio do algodão, assim como em qualquer outro; mas a repartição não o faria desapparecer, sendo que muita ja por descuido, ja por atropello de trabalho, e ja por corrupção, muitas vezes seria inexacto o peso e qualificação.

O descuido é um habito natural; o atropello seria inevitavel em vista da grande producção de algodão, e da affluencia delle em certos dias e do pequeno pessoal da repartição. A corrupção apareceria mais cedo ou mais tarde nos empregos frequentemente e por motivos conhecidos, sendo os empregos confiados á pessôas sujeitas que se entrecorem, e não sendo facil no nosso paiz, que, falto de industrias, augmentar pequenos ordenados por meios licitos, recorrem muitas vezes, até homens ainda não corrompidos, mas de moralidade vacillante, do expediente de fazerem render o emprego, e neste despenhadeiro começam os mais honrados delles acceitando um obsequio, que parece desinteressado, depois a gratificação do cumprimento prompto de seu dever; e assim gradativamente até chegarem a meios de degradação moral, para o que os arrasta o desejo crescente do commodo e do luxo.

Continua, pois, o abuso, e esse abuso, que ora é entre simples particulares, passara' a tomar um caracter official. A immoralidade tornar-se-hia assim mais extensa e perigosa, e della resultaria o compromettimento e descredito da repartição no paiz e no estrangeiro onde principalmente devemos evitar que se reproduzam factos semelhantes aos que ja se tem dado e que depreciam os nossos generos e os nossos funccionarios.

A esse abuso, acresceria outro, creado somente pela repartição, verdadeiramente vexatorio.

Hoje o productor pesa e vende o seu algodão quando lhe apraz, e não soffre nisso retardamento por parte alguma. Existindo a repartição as cousas mudariam; ficariam elles na dependencia della, paralysados talvez por muitos dias, e não poucas vezes seria forçado a comprar uma preferencia ou prompta expedição, outros se demorariam de proposito no serviço para puni lo da recusa de paga, ou para satisfazer os desejos e calculos de especuladores generosos, e em todo o caso e ainda com a melhor vontade e zelo dos empregados, as delongas seriam inevitaveis, os carretos e despezas augmentariam, e o commercio soffreria com tudo isso.

A tutela que se quer impor aos productores, disfarçada em beneficio ser-lhes-hia pois fatal; a concurrencia e a liberdade das transacções é o que lhes convém.

Essa concurrencia e liberdade existem, e nenhum monopolio ao contrario, sendo que este não é possivel, havendo como ha, segundo as informações do inspector da alfandega e do administrador do consulado, 86 exportadores de algodão e 12 prensas lançadas para o pagamento do imposto, além de muitas outras que posteriormente se tem estabelecido. Actualmente só é lesado aquelle que não exerce precisa vigilancia na venda do seu algodão, ou por ser incapaz disso, ou por confiar em quem não deve.

Estabelecida a repartição ficam expostos a ser lesados, e por outros modos prejudicados, esses e todos os outros productores, tanto mais que os inexperientes e ineligentes acharão na intervenção della um motivo para descansarem, não procurarem um agente idoneo, ou não exercerem a precisa actividade.

Longe, pois, de crear mais essa causa de indolencia, convém deixar a liberdade que vivifica a actividade e habilita o individuo a ser o primeiro fiscal dos seus int resses, condição para o prompto desenvolvimento de um povo.

A repartição não póde satisfazer as necessidades do mercado: augmenta a despeza (e esse augmento ha de necessariamente crescer com o indispensavel augmento dos empregados) sem augmentar de fórma alguma a receita, sendo que, para o peso do algodão simplesmente, não é ella necessaria, e a distincção de qualidade não pode ser uma base conveniente para a elevação do imposto. Se este for maior sobre o algodão de primeira qualidade, todo o que se exportar sera' inferior, até por que a differença do imposto compensara' a negligencia ja grande no tratamento do algodão, d'onde resultara' o empeloramento e descredito do genero, a baixa do preço e conseguintemente da importancia do imposto.

Volte á assembléa legislativa provincial. Palacio do governo de Pernambuco em 7 de junho de 1866. - Manoel Clementino Carneiro da Cunha.— Os interesses da cultura e commercio do algodão não reclamam instantemente a instituição autorisada por esta resolução.

O regimen do trabalho livre é o que a theoria e a experiencia aconselha como o mais proveitoso para o desenvolvimento e progresso da riqueza publica, e só em casos especiaes e de manifesto interesse geral se admittem excepções a esse principio recebido pela constituição politica do imperio. A restricção estabelecida pelo acto da assembléa não se acha nessas condições, não tem fundada razão de ser.

Os defeitos e abusos, que se apontam no commercio do algodão corrigem se quanto é possivel com a pratica inteira do principio de liberdade de industria, e não pela tutela e intervenção da autoridade, que crea embaraços inevitaveis sem remover plenamente as faltas indicadas. A actividade propria, o empenho individual, é o verdadeiro guarda do interesse dos productores e industriosos.

Com o livre commercio só perderão os descuidados e inexperientes, mas estes, sejam quaes forem as precauções officiaes, ficam sempre expostos a erros e prejuizos.

Os interesses fiscaes não reclamam tambem a creação da inspecção do algodão para a percepção do imposto a que esta' sujeito. Actualmente temse feito a arrecadação desse imposto de modo conveniente e regular, sem a inspecção, e, como é a resolução, fica augmentado o onus dos contribuintes sem outro resultado certo que não seja a creação de novos empregos provinciaes.

Por estas considerações não é sanccionada esta resolução da assembléa legislativa provincial.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8...........	139:632$118
Idem do dia 10..........	24:131$023
	163:763$141

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	87	
« « « generos....	184	
		271
Volumes sahidos com fazendas...	137	
« « « generos....	265	
		402

Descarregam hoje 11 de junho.

Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.

Barca portugueza—*Constante* 3ª—pedras.

Barca ingleza—*Meteor*—bacalhao.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8..........	12:939$405
Idem do dia 10..........	2:422$491
	15:361$896

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Liverpool por Lisboa—22 dias do 1.º porto, 16 do 2.º, vapor inglez *Crisolyte*, de 770 toneladas, capitão James Thomaz, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & C.

S. Francisco (na California)—85 dias, galera ingleza *Mimrod*, de 730 toneladas, capitão W. Lelly, equipagem 20, carga farinha de trigo e trigo em grão; a ordem, veio refrescar e segue para Liverpool.

Portos do norte—7 dias e 7 horas, vapor brazileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,114 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do Sul—22 dias, escuna brasileira *Amparo*, de 178 toneladas, equipagem 9, carga 10:426 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Parahyba—12 horas, vapor brasileiro *Mojeque*, de 42 toneladas, commandante J. D. de Souza; equipagem 5, em lastro; a o Barão do Livramento.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Novo Lima*, capitão João L. Martins, carga polvora e outros generos e 1 escravo a entregar.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, tendo-se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo discriminados para o expediente das secções desta repartição, a principiar do 1º de julho a 30 de junho do anno financeiro de 1867 a 1868, são convidados os pretendentes á apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente, acompanhadas dos respectivas amostras, a saber:

Aréa preta e azul.
Cadarço de algodão largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapes preto.
Ditos de côres.
Ouréas pequenas e grandes cortadas.
Papel de hollanda pautado.
Dito almaço greve pautado.
Dito dito liso.
Dito dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes.
Raspadeiras.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta.
Dita roxa.
Carmim para traços.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1867. —O 3º escripturario, Eutychio Mondim Pestana.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 12 do corrente mez a' vista de proposta recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, promove a compra de polvora marca tôrre, e contracta o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e serviços de barbeiro a' mesma, e o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868; assim como contracta mais os fornecimentos até dezembro do corrente anno, de carvão de pedra e de cemento claro de Bolonha, para os ditos navios da armada e estabelecimentos de marinha; o cemento devendo ser de boa qualidade, e ter cada barrica não menos de 10 arrobas liquidas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção de saúde.

No dia 12 de andante mez, havera inspecção de saúde do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, afim de serem attendidos os guardas, que não poderem por molestia continuar no serviço activo; para o que são convidados a comparecer naquelle dia das 9 horas da manhãa as 3 da tarde no consistorio da igreja matriz da freguezia do Poço.

Consistorio da matriz do Poço da Panella, aos 9 de junho de 1867.

Joaquim C. de Oliveira
Alferes secretario do conselho.

— Na primeira audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, tera' lugar a praça por venda de duas barcaças bastante velhas, sem algum apparelho, uma commoda, 4 portadas de madeira e 3 soleiras por 627$200 rs., a quem maior lanço offerecer.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (11) ás tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruseiro do Sul*, tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a registro até ás duas horas, e os jornaes serão recebidos até ao meio dia.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado perante a mesma thesouraria, por quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do dia 26 do corrente mez e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

Francisco Vieira Perdigão, Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo, José Joaquim Salgado, Dr. Leopoldino Cezar de Berredo, Manoel Gomes dos Santos, Pedro Maurer & C.

THÉATRE
DE
SAINTE ISABELLE.
COMPAGNIE
DES
BOUFFES PARISIENS
Mercredi 12 juin 1867.

5.º Représentation de l'abonnement.

Première représentation

LES INANCIER ET LE SAVETIER.

opéra comique en un acte, de Mr. Hector Crémieux, musique de Jacques Offembach.

Les journaux de demain annonceront le reste de l'espectacle.

Les personnes qui ont des loges et des chaises, achetées pour la représentation de dimanche, qui n'a pas eu lieu, sont priées de rapporter les billets dont le montant leur sera remboursé.

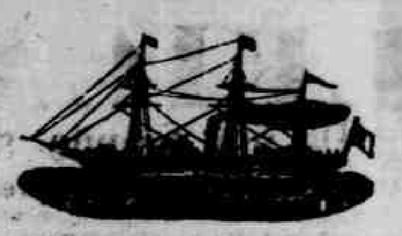
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguira' no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sabida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vápor

Até o dia 15 do corrente mez é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem construido brigue nacional *Damão*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Porto.

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

PARÀ

Segue o brigue escuna *Graciosa*, capitão Joaquim José da Silva Ratis, com possivel brevidade; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n 23 1º andar.

LEILÕES.

LEILAÕ
De vinhos tinto e branco.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de vinhos branco e tinto e de valette em pipas, barris de 5º e de 10º em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa em ponto no largo da alfandega armazem do Annes.

LEILÃO
De 200 gigos com batatas, 200 ancoretas com azeitonas, 6 barris com vinho branco.
HOJE.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer os generos acima mencionados: hoje as 11 horas da manhãa na porta do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
De moveis, louça e crystaes.
A SABER:

Um piano forte, 2 mesas redondas de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 4 cadeiras de braço, 4 ditas de abrir e fechar, 2 estantes, 2 divans, 12 cadeiras, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, vasos para flores, 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 excellente commoda de amarello, 1 meia dita, 1 secretaria, espelhos, tocadores, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, ditas para meninos, 1 berço, cadeiras americanas, lavatorios, mesas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, louça para jantar e almoço, crystaes, garfos, facas e colheres, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

HOJE

Terça-feira 11 de junho na rua da Aurora sobrado n. 8 (em frente a ponte de Pedro II.)

William Martineau, tendo de seguir para Europa com sua familia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis pertencentes a casa de sua residencia rua da Aurora n. 8.

Principiara' as 10 horas em ponto.

Grande leilão de burros

No dia 11 do corrente as 2 horas em ponto o agente Pestana fara' leilão de excellentes burros, tendo bonitas parelhas para carros; largo do Corpo Santo café commercial n. 9.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

LEILAO

De um grande sitio.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcelino José Lopes) e muitissimo perto da estação dos trilhos urbanos, tendo o dito sitio 230 palmos de frente, 25½ de fundo (largura) e 185½ de comprimento, chãos proprios e demarcado.

A casa de vivenda é a mais commoda possivel, a qual tem 4 grandes salas (tendo n'uma dellas uma capella para celebrar-se missas) 2 alcovas, 8 quartos, cosinha fora, casa de farinha, estribaria, tanque de pedra e cal para banho com banheiro.

Além de tudo isto tem o sitio uma grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas, rio corrente e uma pequena mata.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio, a fallarem com o agente que com o maior prazer dara' as explicações pedidas. O leilão sera' effectuado no dia acima as 11 horas no primeiro andar do sobrado n. 62 a rua da Cruz.

LEILAO DE ESCRAVOS.

Ao correr do martello.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pontual vendera' por conta de quem pertencer os escravos seguintes:

Uma negra de 18 a 20 annos, cosinheira e engommadeira, sadia.

Uma dita de 30 a 35 annos.

Um negro de 30 a 35 annos.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAO

De moveis usados, 3 vaccas com crias e um boi manço para carro, sendo uma das vaccas de raça turina.

Quarta-feira 12 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

De uma lancha.

Sabbado 15 do corrente.

O agente Pestana em leilão e por conta e risco de quem pertencer vendera uma lancha com sua competente amarração pega em 12 a 130 saccos com assucar, inteiramente nova, construida com cavername de carvalho e pregada de madeira pão carga, acha se para o exame do lado da maré pequena e o leilão sera' effectuado por detraz do trapiche do visconde de Suassuna, no dia acima mencionado as 12 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigirse á residencia indicada, de manhã até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Terça-feira 18 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a 5ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (24.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Junto á esta typographia n. 42.

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs: queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Attenção.

N. 2 —Rua do Livrament —N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Maria Martinez Guilberme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, e de prata com retratos dias e para 8 dias etc., com corda para 15 em fim a vista explicará a pechincha, a elles que é liquidação!

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— Uma senhora habilitada se offerece para ir ensinar meninas em qualquer engenho perto desta cidade, a pessoa que quizer dirija-se a rua da Aurora n. 44, sobrado de 2 andares, que achará com quem tratar; e tambem um moço que além de sua habilitação primaria ensina o francez e geographia na mesma casa.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna e dando conhecimento a sua conducta: no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

ALUGA-SE

Uma grande casa com commodos para grande familia, sita na ilha do Retiro na Passagem; a tratar na rua da Sanzalla Nova n. 4, refinação.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar roupa de senhora e de homem: na rua do Brum n. 84.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

LIVROS DE SORTES

DE

TODAS AS QUALIDADES

A venda na livraria franceza

RUA DO CRESPO N. 9.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.

Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.

De bretanha e de esguião.

Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.

Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Venham ver.

As mais ricas sortes confeitadas para as noites de S. João, são as melhores chegadas da França, a retalho ou por atacado: na rua do Pilar em Fora de Portas casa n. 37.

50$ de gratificação.

A quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canella fina, secco do corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos, sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos, suppõe-se ter-se dirigido para Pão d'Alho.

O padre Lino do Monte Carmelo Luna, Angela Maria de Luna e Manoel Antonio de Luna cordialmente agradecem aos Rvms. Srs. sacerdotes seculares, religiosos capuchinhos da Penha, franciscanos, carmelitas, irmandade de S. José d'Agonia, e aos amigos devotados, os quaes se dignaram de caridosamente assistir as exequias de sua presada mãi Maria Francisca de Luna, e de acompanharem o feretro até o cemiterio publico. Um voto de acrisolado reconhecimento especialmente consagram aos Rvms. padre mestre provincial dos Carmelitas, Frei Erico, ao ex-provincial Frei Jorge, e aos mais religiosos da mesma ordem.

Luiz Filippe Cavalcanti de Albuquerque agradece cordialmente a seus amigos que se dignaram assistir a oração funebre pela alma de sua presada mãi, acompanhando seu corpo até o cemiterio, os convida a ouvir uma missa por sua alma quinta-feira 13 do corrente as 8 horas, na igreja do Espirito Santo.

Quarta-feira 12 do corrente, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, as 7 e meia horas da manhãa, reza-se uma missa pelo repouso eterno da Exm.ª Sr.ª D. Francisca Ermelina de Oliveira Rego, fallecida na villa de S. Bento

Matriz do Corpo Santo

A solemnidade do Glorioso Padre Santo Antonio que outr'ora se celebrou na matriz do Corpo Santo, e que ha alguns annos se deixou de fazer por motivos ponderosos, renova-se no presente com a magnificencia condigna com os meios adequeridos pelos donativos dos devotos do mesmo Milagroso Santo.

Programma da festa

No dia 13 do corrente em que a Santa igreja commemora o Bemaventurado Santo, he o destinado para a sua festividade que principiará ás 4 horas da madrugada com missa cantada e sermão, sendo orador o Rvd. Sr. vigario Antonio Manoel da Assumpção.

A' noite será cantado um solemne *Te-Deum* com o Santissimo Sacramento exposto, sendo orador o mesmo Rvd. Sr. vigario.

Club do Recife

Domingo 16 do corrente, haverá reunião de familias.

Attenção!!!

Palmeira & Beltrão em liquidação fazem publico, como por vezes tem feito, que a unica pessoa authorisada para receber as dividas é o Sr. José Antonio Alves Bastos.

— Offerece-se uma senhora portugueza de meia idade para casa de homem solteiro para o serviço interno ou externo; na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 23.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia: a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

— Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Juvencio Alves Ribeiro, na rua do Aragão n. 40.

Criado.

Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde

— Ausentou-se de minha casa, no domingo 9 do corrente, o escravo caboclo, de nome Antonio, idade de vinte tantos annos, baixo e cheio do corpo, levou calça de casemira uzada, e um palitot de brim pardo com listas e botões de madreperola, uza cabello a meio nazareno, pode ser que mudasse de trajo por ter roupa fóra de casa, tem por costume entregar-se a embriaguez. Roga-se as autoridades competentes, e capitães de campo, a sua apprehenção, gratificando-se com generozidade a quem conduzir a seu senhor Antonio Alberto de Souza Aguiar, na rua do Amorim n. 52, ou na rua da Senzalla Nova n. 40, 2º andar.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se pera Europa.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que pessoa alguma não podera' contrahir com o Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães, negocio algum, sobre pena de nullidade, constando de uma taberna, cavallos e plantações, de que o mesmo é administrador; sendo estes bens pertencentes ao Sr. Joaquim Simão dos Santos. Recife 7 de junho de 1867.

Joaquim Simão dos Santos.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque tem seu escriptorio a rua das Cruzes n. 35, 1º andar, reside a travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extensão da linha ferrea.

Confeitaria dos Ananazes

Rua da Cruz n. 16

Há bom sortimento de papeis de estálos para sortes, amendoas confeitadas, grande sortimento de enfeites para bollo, pandeló e bandejas, recebe-se emcomendas para bollos de S. João, simples e emfeitados, e tambem se recebe de fóra para se emfeitar. Ha todos os dias sortimento de doces para chá, pasteis, empadas e fiambre.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Aldeia, sito na freguezia do Termo, comarca do Rio Formoso, vendo o annuncio publicado neste Diario de continuar fugida desde 30 de setembro do anno passado a escrava Josepha, pertencente ao Sr. Laurentino Gomes da Cunha Beltrão, e que consta estar ella guardada em terras do engenho Aldeia por escravos do mesmo engenho; pergunta-se se o engenho Aldeia de que se falla é o situado na freguezia da comarca do Rio Formoso, ou é no engenho Aldeia da Matta, ou da comarca de Pao-d'Alho.

Caetano José da Silva Santiago.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de familia; na rua do Vigario n. 32, 2º andar.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Toma-se 1:000$ a premio sob garantia a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O engenho Aldeia, de que falla o annuncio da escrava Josepha, de Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, é situado na comarca de Páo d'Alho, e pertencente ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

Recife, 10 de junho de 1867. — João da Cunha Pereira Beltrão.

— Pede-se a pessoa a quem forem offerecidas duas japonas uma de panno piloto já usado tendo um remendo de baêta verde no peito, outra nova com gólade veludo preto, o especial favor participar na rua da Praia n. 37 segundo andar, que se gratificará com generosidade.

Massa de mandioca secca

Vende-se massa de mandioca secca muito fina para bolos a 500 a libra: na rua dos Pires n. 44.

— José Francisco Diniz tendo justo e contratado a compra da loja de funileiro na rua da Imperatriz n. 79 com o Sr. Manoel Francisco Honorato, declara pelo presente que se alguem se julgar com direito a mesma, queira apresentar-se no praso de tres dias, findos os quaes não se responsabilisa por qualquer divida que appareça.

Perdeu-se

na tarde de 9 do corrente, do pateo da Santa Cruz até o pateo do Carmo, uma pulceira estreita de ouro, obra franceza, engrazada com esmalte verde: quem a tiver achado, querendo restituir, póde entregar na Boa-vista, rua da Conceição n. 47, que sera' recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar perfeitamente para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 79.

— José Joaquim Gomes de Abreu vai a Europa levando em sua companhia sua mulher, um filho e uma criada.

— Quem pracisar de um caixeiro para cobrança ou mesmo para tomar sentido a um escriptorio ou outra qualquer cousa, dirija-se a rua de Hortas n. 39, ou annuncie.

— Ainda continúa estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceara' para onde se suppõe ter fugido; pede-se, portanto, aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64, em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado, alem de se pagar qualquer despeza.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que intenda perfeitamente do trabalho de padaria: na rua dos Pires n. 42.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos, que tenha boa letra e copie certo, preferindo-se dos ultimamente chegados. Informa-se na rua do Imperador n. 28, estabelecimento de Campos & Sobrinho.

— Na praça da independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Ao commercio

Offerece-se uma pessoa de affiançada conducta com habilitações necessarias para caixeiro de armazem, escriptorio ou reger um estabecimento, principalmente de fazendas, do que tem muita pratica: quem se quizer utilisar de seu prestimo: dirija-se á rua do Queimado, loja n. 55, que achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 34.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Gaz.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: dirija-se a rua da Cadeia n. 34, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: á tractar nesta typographia.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, subdito hespanhol, retira-se para Europa levando em sua companhia sua senhora.

— Uma pessoa habilitada e com pratica de dous annos de ensino primario offerece seus serviços a qualquer senhor de engenho que delles quizer utilisar-se; podendo ser procurado em a rua do Crespo n. 7, 1º andar, escriptorio.

— Precisa se alugar um ou dous canoeiros forros ou captivos para trabalharem em canoas de tijolo, do Remedio para esta praça, por viagem ou por mez, com allimento ou a sêca; na rua do Rosario larga, padaria n. 16.

— Maternus Lenz, retira-se para a Europa tratar de sua saude.

Attenção.

Ausentou-se, sabbado 8 do corrente, o escravo Raymundo, preto de 23 annos, principiando a barbar, com officio de alfaiate, estatura regular, secco do corpo, levou calça e jaqueta preta, chapeo de palha de Italia, foi escravo do Dr. Narcizo, costuma andar calçado, intitula-se forro; quem o pegar e levar ao seu senhor, na rua da Imperatriz n. 7 2º andar, sera' gratificado.

ALUGA-SE

Precisa se de alugar um preto para andar com taboleiro de fazendas, pagando-se mensalmente ou por semana; a tratar na rua da Florentina ns. 10 e 12.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: trata-se a rua do Queimado n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

FURTO.

No dia 4 do corrente furtaram da cocheira do cães do Ramos n. 22, um relogio de ouro inglez n. 22424: quem o apprehender e quizer restitui-lo dirija-se a mesma cocheira que sera' recompensado.

Dinheiro a premio.

Dá-se 1:700$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado: a rua do Queimado n. 73.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1286 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1557 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 1219 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 41ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

— O Dr. Lobo Moscoso hontem a's 2 horas da tarde, perdeu uma caixa contendo 14 ou 15 sondas de prata, sendo uma dellas de armar para ambos os sexos; suppõe que lhe cahio do carro na occasião em que passava pela ponte do Recife ou na rua do Crespo: a pessôa que achou-a e quizer ter a bondade de restituir, fara' favor de a entregar na rua da Gloria n. 3, ou na loja do Sr. Maia a rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, livre ou escrava: na rua de Hortas numero 1.

— Precisa-se de alugar-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Attenção.

No escriptorio de José Maria Palmeira na praça do Corpo Santo n. 6, ha para vender os generos abaixo mencionados, a saber:

Farinha de mandioca superior e em boa sacaria, ultimamente chegada do Rio de Janeiro a preço razoavel, em porções superiores a 10 saccos.

Pelles de guarazes muito novas e bonitas.

Vinho do Porto engarrafado de boas qualidades e em caixas de duzia.

Panno de algodão da Bahia das muito conhecidas fabricas Todos os Santos, do commendador Pedrozo, e da Conceição.

Dito dito inglez de muito boa qualidade.

Papel de côres proprio para livreiros.

Velas de sebo fabricadas no Porto em caixas de 1 arroba.

Garrafas novas vazias.

ATTENÇÃO

Chá verde e preto de superior qualidade chegado no ultimo vapor a 3$ a libra: na rua Nova n. 46, loja de fazendas.

PARA QUE?

Não vindes ao armazem da bolla amarella prover-vos das rodinhas e pistolinhas para vossos filhinhos que vos hão de atormentar por ellas nas vesperas de S. Antonio e S. João, quando talvez já as não encontreis e tambem os lindos craveiros que tem tanto de inoffensivos quanto bellos, não esquecendo as candeias romanas (pistolas) de ballas de differentes cores tudo preparado com a maior observancia dos preceitos dessa arte, vinde pois ao armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia fazer vossas encommendas com antecedencia.

— Aluga-se a pessoa que offereça garantia uma escrava, optima cosinheira, boa lavadeira e engommadeira; ajusta-se no armazem n. 22, rua do Trapiche novo.

— Precisa-se de alugar uma escrava para cosinhar em uma casa de familia estrangeira, procure no armazem n. 22, rua do Trapiche novo, das 11 horas da manhãa até ás 3 da tarde; na mesma casa acima precisa-se de uma escrava para lavar e engommar, paga se bem a' ambas.

CASA

de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer se de algum não tem mais do que remettê-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesa casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não sofferem interrupção na remessa do *Diario*.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Aldêa sito na freguezia do termo e comarca do Rio Formoso, vendo o annuncio publicado neste *Diario*, de continuar fugida desde 30 de setembro do anno passado a escrava Josepha pertencente ao Sr. Laurentino Gomes da Cunha Beltrão, e que consta estar ella guardada em terras do engenho Aldêa por escravos do mesmo engenho; pergunta se o engenho Aldêa de que se falla é o situado na freguezia da comarca do Rio Formoso, ou é no engenho Aldêa da Matta, ou da comarca do Pão d'Alho?

Recife, 6 de junho de 1867.

Caetano José da Silva Santiago.

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife a São Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem ou mandarem seus respectivos procuradores, receber no escriptorio na estação de Cinco Pontas, o 7º dividendo de 3 3/4 por cento sobre suas acções, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1866.

Villa do Cabo, escriptorio da superintendencia 7 de junho de 1867.

G. O. Mann,
Superintendente.

Aula particular de primeiras lettras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina, competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia, tem aberto uma aula de primeiras lettras, no primeiro andar do sobrado n. 18 da travessa dos Expostos, convida os pais de familia que lhe quizerem confiar suas filias, que se dirijam a dita casa, onde se ensinará o seguinte: lêr, escrever, contabilidade, arithemetica, grammatica portogueza, costura chãa, bordado de séda, matiz ouro, prata, lãa e marcar por diversas formas.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, lavar e comprar: a tratar na caixa d'agua ou na rua dos Pires n. 60.

— Fugio no dia 28 de maio o preto de nome Joaquim, estatura regular, nação Angola, magro, barba, bigode, levou calça de casemira de quadros, desconfia-se estar alugado: quem o apprehender e levar a rua da Cadeia do Recife n. 23, 3º andar, sera' recompensado.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 ;
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . . 10$000 ;
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . . $000 ;
Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domicitiado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincie, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e 800 reis, a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fome do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 400 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

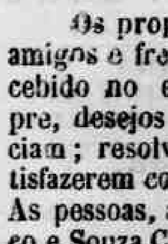
Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

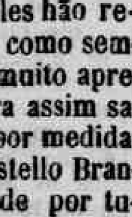
— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!



ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24



Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de aceeitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Coutto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, . . . dem para milho.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: a tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasilheiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um chale de toquim em segunda mão que esteja em perfeito estado; a fallar na rua do Livramento n. 17.

Libras esterlinas

Compram se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos em lugar proprio de negocio: quem quizer vender annuncie para ser procurado, tambem se compra só armação.

VENDAS

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na livraria universal, junto ao arco de Santo Antonio, ha para vender, as recentes e seguintes obras:

Viagem de Lisboa á Oceania, dedicada aos portuguezes no Brasil, por Travassos Valder, preço 5$000.

Roteiro da Viagem de Vasco da Gama, por Alexandre Herculano e o barão do Castello de Paiva, preço 2$000.

A liberdade e a legislação, vistas á luz da natureza das cousas, por Frederico Figanière, secretario que foi da legação portugueza no Rio de Janeiro, hoje na de Madrid, preço 2$000.

—Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

Breu.

Vende-se no escriptorio de A. Dumont a rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

— Vendem-se madeiras de qualidade com 30 palmos de comprimento e de 11 a 12 pollegadas de grossura: a ver e tratar na estação de Olinda da via ferrea.

— Vende-se uma canoa velha de carreira, baratinha: na rua do Mondego, olaria n. 13.

Na padaria allemãa de S. Amaro.

Vendem-se ervilhas verdes e amarellas, inteiras e partidas, salames, lentilhas, feijões brancos, favas, e passas de Corintho, chegado ultimamente de Hamburgo. Precisa-se na mesma padaria um perfeito mestre masseiro, que bem entenda de sua arte.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

— Vende-se as casas da rua do Aragão n. 28, rua do Caldeireiro n. 8, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: as pessoas que pretender dirija-se a rua do Queimado n. 24, que se dirá quem é o dono.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crioula, que representa 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceara' para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

Vende se

uma casa terrea edificada de novo e de boa construcção contendo duas salas, dous quartos grandes, cosinha fora, quintal murado e plantado, cacimba propria, sita na freguezia de S. José desta cidade no fim da rua da Concordia: quem a mesma pretender pode informar-se na praça da Independencia n. 22.

Avisa o barateiro

que esta' acabando com as chitas largas, panos uperiores, escuras e fixas, com um pequeno mofo a 240 rs. o covado; cheguem a ellas antes que se acabem: na loja da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma escrava crioula com boa figura, que sabe perfeitamente cozinhar, engommar e fazer todos os mais arranjos de uma casa, e se afiança que não tem molestia alguma: na rua da Penha n. 9, esquina do becco do Carceireiro, sobrado de um andar.

Farinha de milho.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇAO

Vendem-se chapeos do Chile por atacado e a retalho, por preço barato, como ser em primeira mão: quem pretender dirija-se ao hotel central, na rua larga do Rosario n. 37, 2º andar.

— Vende se uma mobilia de amarello, nova, do ultimo gosto: no caes do Ramos, armazem n. 32, se dira' quem vende.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas. }
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 40, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 27, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

SEDAS SEDAS

Na rua do Crespo n. 3, loja de Gregorio Paes do Amaral & C., receberam um lindo sortimento de sedas lavradas, de côres modernas e boa qualidade, que se vendem a 2$000 o covado: entre ellas existe tambem moiréantique côr de café, que se vende pelo mesmo preço.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bom sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Port jap ou suspru de saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO
no
O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripiurario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

LIVROS DE SORTES

Para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o que ha de melhor e mais moderno.

Vende se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma mulata perita engommadeira costureira e cosinheira: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

— Vende-se uma casa no pateo de S. José, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal a tratar na rua da Alegria n. 38 até ás 10 horas da manhãa, e das duas da tarde em diante.

VENDE-SE

Farello saccos com 90 libras a 4$: na rua do Amorim n. 39.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente á rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

Navalhas finas de aço refinado

Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessam possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra des fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E. Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jockey Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sándalo, etc. etc.

Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.

Agua da Colonia—a melhor que é possivel.

Poz de arroz mui fino e aromatico.

Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.

Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.

Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continua a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Qeimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-o mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

— Na rua estreita do Rosario, 2º andar n. 21, tem para vender-se boquets para enfeites de bollos de Santo Antonio e S. João, fazem-se bollos de S. João, enfeitados, com gosto e barato, encommendando-se nas vesperas bandejas ornadas com bollos finos para bailes e casamentos; bordam-se fitas para boquets com letreiros que se queira, tudo com presteza e perfeição, ha para vender arcos de flores para Santo Antonio, S. João e Sant'Anna, é mais barato do que em outra qualquer parte; capellas para meninas e flores para enfeite de altar, e prepara-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

orça de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parpes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipura, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordene
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para aviзar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquella porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos:
Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
»	» encarnado de	22$000 a	32$000
»	» rôxo de	22$000 a	30$000
»	» preto de	20$000 a	30$000
»	» verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Attenção.

Calungas e brinquedos de tôdas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no basar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; a rua da Madre Deus numero 55 e 9.

PINHO DE RESINA

Unico que não é atacado pelo cupim e póde servir para qualquer obra: vende-se no caes Vinte e Dous de Novembro n. 6.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 720 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello imperial do Governo francez.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, pagavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozar-se-ha de abatimento e de maior deposito.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos áquelles que de jûs devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

VENDE-SE

por 1:000$ a posse de terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes: a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

MELLO MORAES

a segunda edição do folheto historico

A POSTERIDADE

acha-se a venda por 500 rs,

na livraria franceza n. 9 rua do Crespo.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

PAGINAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

---

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para coiletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

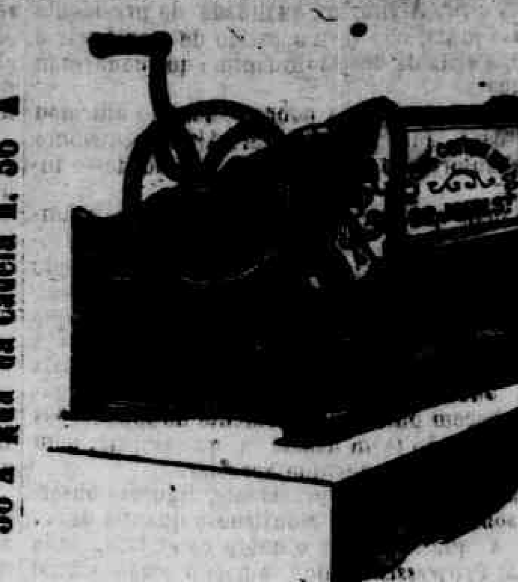
Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machines.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras.
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregedos de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só alim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos, fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençoes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado. ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS

Na loja do Pavão

Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.

Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.

Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., na casa Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

1$ a libra.

Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Farinha de mandioca superior.
A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

— Fugio hontem o mulato Raymondo, natural de Sobral, provincia do Ceará, de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou á rua da Cruz n. 19, será generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabellndos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Ausentou-se o escravo Pantaleão, crioulo, com 20 annos de idade pouco mais ou menos, o qual estava como livre empregado na rua Nova cocheira dos Srs. Quinteiros & Agra, tendo antes trabalhado em carros de conduzir volumes da alfandega: quem o apprehender ou delle tiver noticia queira dirigir-se a seu senhor abaixo assignado a rua do Hospicio n. 4, ou no escriptorio de João da Silva Faria & Irmão a rua da Cruz n. 66, que será generosamente recompensado.

Recife, 6 de junho de 1867.

João da Silva Faria.

Attenção.

Desappareceu domingo 2 do corrente do engenho do depositario abaixo assignado, a escrava crioula, Alexandrina, de 18 annos de idade mais ou menos, altura regular, secca do corpo, braços e pernas finas, rosto redondo, bocca grande; cuja escrava pertencente aos herdeiros do finado Ignacio Correia de Mello, destinada para uma sob partilha, foi seduzida por um escravo do tenente-coronel Urbano José de Mello, a mandado de Francisco Correia da Silva Mello, filho de um dos herdeiros, que tendo passado o dia domingo no engenho Ramos, onde recebeu a escrava, retirou-se na segunda-feira para Aldêa, onde presentemente mora, levando-a em sua companhia; portanto, previne-se a todos e a qualquer a quem se apresentar o ja' mencionado Correia que nenhum negocio faça com elle pelas razões ja' expostas; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava: pagando-se bem a quem leva-la ao engenho do abaixo assignado.

Caiuanda, 5 de junho de 1867.

João Correia d'Araujo e Vasconcellos.

— Fugio do engenho Pao Santo do abaixo assignado, o escravo pardo, de nome Samuel, com o destino de assentar praça, e seguir para o sul, cujo signaes são os seguintes: baixo, seco do corpo, cara um tanto descarnada, cabellos crespos, e um tanto a ruivado, pouca barba, tem o officio de alfaiate; roga-se as autoridades policiaes, e aos capitães de campo a captura do dito escravo, que sera' bem recompensado quem o apreender e leva-lo no dito engenho, ou a seu correspondente nesta praça, o Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves.

Braz Carneiro Leão.

Acha-se fugida

desde o dia 2 de maio do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, com os signaes seguintes: fula, baixa, idade de 45 annos, as pernas arqueadas pelo que tem o andar defeituoso, um dedo de uma das mãos aleijado, em consequencia de um panariço, falla muito, e intitula-se de forra; quem a pegar leve ao abaixo assignado, em seu sitio na Torre, que sera' bem recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 25 DE MAIO.

(Continuação).

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA.

« Achando-se finalmente na sala immediata o Sr. ministro da guerra, é introduzido com as formalidades do estylo, toma assento á direita do Sr. presidente, e alli procede a' leitura da seguinte proposta :

« Augustos e digníssimos senhores representantes da nação.—Em cumprimento do preceito constitucional, e de ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar-vos a proposta para a fixação das forças, que deverão constituir o nosso exercito, em o anno financeiro de 1868 a 1869.

« Art. 1º. As forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869, além dos officiaes dos corpos moveis, da repartição ecclesiastica, dos corpos de saude, do estado-maior de 1ª e 2ª classe, e de artilharia, de engenheiros e do estado-maior general, não poderão exceder de 20,000 praças de pret de linha em circumstancias ordinarias e 60,000 em circumstancias extraordinarias, incluidas nas primeiras as dos depositos da instrucção e de aprendizes artilheiros.

« § 1º. A força decretada para circumstancias extraordinarias podera' ser preenchida, na falta de voluntarios, de engajados ou de recrutados, por corpos destacados da guarda nacional, que sera' mobilisada, conforme fôr mais conveniente.

« § 2º. Em tempo de paz, cada companhia dos corpos moveis tera' um só alferes ou 2º tenente.

« Art. 2º. Os officiaes e praças de pret, que voluntariamente se alistaram, ou se alistarem nas fileiras do exercito, em virtude dos decretos n. 3,371 de 7 de janeiro, n. 3,409 do 1º de março e n. 3,438 do 1º de abril de 1865, tem direito, na conformidade dos seus engajamentos, a todas as vantagens garantidas pelos referidos decretos.

« § 1º. Esta disposição comprehende os guardas nacionaes, a que se refere o decreto n. 3,508 de 30 de agosto de 1865.

« 2º. As praças do exercito que, concluindo o tempo de serviço a que eram obrigadas, se engajarem de novo durante a guerra actual, terão direito a's vantagens dos voluntarios da patria.

« Art. 3º. Os recrutados, voluntarios e guardas nacionaes designados poderão eximir-se do serviço militar por substituição de individuos que tenham a idoneidade precisa para o mesmo serviço : ou, se o governo julgar conveniente, mediante a quantia de 600$, com tanto que em um e outro caso o façam dentro dos primeiros seis mezes de praça.

« Art. 4º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1867.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.»

O Sr. Presidente declara que a camara tomara' na devida consideração a proposta do poder executivo.

S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão a's duas horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 27 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE.)

A's 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Achando-se na sala immediata o Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo, deputado pelo 1º districto da provincia de Minas-Geraes, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e occupa a cadeira da presidencia.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Dous officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando os officios com os quaes a presidencia da provincia das Alagôas remette cópias dos officios relativos a acontecimentos que se deram durante o processo da eleição primaria na parochia de Santa Luzia do Norte, e dos interrogatorios a que procedeu o chefe de policia acerca de uma eleição clandestina na dita parochia.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, remettendo o officio da presidencia da provincia do Pará, e os papeis que o acompanharam, a respeito de duas questões acerca da intelligencia do acto addicional.—A's commissões de constituição e assembléas provinciaes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que S. M. o Imperador ficara inteirado das pessoas que compõem a mesa desta camara que tem de servir no corrente mez.—Inteirada.

Dous do ministerio da guerra, remetendo o 1º, 110 exemplares do projecto de lei do meio soldo acompanhado do relatorio e da synopse das disposições até hoje publicadas sobre esta materia, organisado pela commissão de exame da legislação do exercito ; o 2º, remettendo igual numero de exemplares do projecto do codigo penal militar, organisado pela mesma commissão. - Mandou-se distribuir.

Tres dos Srs. ministros do imperio, da guerra e da marinha, pedindo dia e hora para a leitura do relatorio de suas repartições.—Marca-se para o primeiro o dia 28 do corrente a' uma hora da tarde, para o segundo a' uma hora e um quarto, e para o terceiro a' uma hora e meia.

Um requerimento de José Nicoláu Regueira Costa, desembargador da relação do Maranhão, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude dentro ou fora do imperio.—A commissão de pensões e ordenados.

Dous de José Lopes da Silva Junior e Joaquim Onofre Pereira da Silva, pedindo serem admittidos a exame do 2º anno medico da faculdade da Bahia, depois de terem feito o de anatomia que ora estudão.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Julio Cesar Castro de Jesus, pedindo que sejam considerados validos para a matricula em qualquer das faculdades de medicina do imperio, os exames que prestou perante a faculdade de direito do Recife.—A' mesma commissão.

Outro de Antonio Ribeiro dos Santos pedindo para matricular-se na faculdade de medicina, levando-se-lhe em conta os exames prestados na faculdade de direito de S. Paulo.—A' mesma commissão.

Dous de Marcelino Carlos Pinto e Antonio Gomes Esteves, pedindo este o lugar de continuo, e aquelle o de guarda das galerias desta camara.—A' commissão de policia.

Resposta á falla do throno.

Lê-se e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto de resposta a' falla do throno, que publicamos no n. 132.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Eleição do Ceara' (3º districto).

Entra em discussão o parecer da 1ª commissão de poderes, ácerca da eleição do 3º districto da provincia do Ceara', com o voto em separado e emenda.

O Sr. Toscano de Brito (*pela ordem*) : — Sr. presidente, antes de se entrar na materia da discussão, chamo a attenção de V. Exc. para o que dispõe o § 2º do art. 1º da reforma do regimento, o qual diz o seguinte :

« Quando a maioria de qualquer das commissões der parecer annullando a eleição de um ou mais deputados por qualquer districto, ficara' o mesmo parecer adiado para ser votado depois da abertura da assembléa geral, na parte relativa ao diploma ou diplomas cuja validade não fôr reconhecida, precedendo neste caso discussão igual a' de qualquer parecer de commissão.»

Em presença desta disposição V. Exc. reconhecera' que a respeito ao diploma de um dos candidatos pelo 3º districto do Ceara', e que a commissão não annullou, não pode haver discussão.

A discussão tem de versar sobre o diploma controverso, e V. Exc., por tanto, em meu entender, não deixara' de pôr em votação primeiramente o parecer ácerca do diploma que a commissão reconheceu legal, visto que todas as duvidas suscitadas se referem ao que a commissão annulla. Reconheço a difficuldade pratica que se encontra na execução do regimento nesta parte. Mas o que é certo é que ha um diploma que não foi annullado e que este deve ser votado sem discussão. Entretanto V. Exc. dara' ao regimento a interpretação que fôr mais justa, e é para que isto tenha lugar que faço estas considerações, chamando sua attenção.

O Sr. Horta de Araujo diz que não é possivel tornar effectiva a reparação pedida pelo nobre deputado pela Parahyba, visto que a decisão da camara relativamente a' eleição do Sr. barão do Crato trara' necessariamente comsigo o reconhecimento do mandato de um dos cidadãos que disputam o 2º lugar (*apoiados*). Se a commissão houvesse separado as questões em referencia a um e outro candidatos, não se daria inconveniente na satisfação do pedido do nobre deputado; mas, achando-se todas as freguezias de que se compõe o districto englobadas nas conclusões do parecer, sem discriminação dos votos dados a este ou áquelle candidato, entende que a discussão deve versar sobre toda a eleição do 3º districto. (*Apoiados*).

O Sr. Presidente : — Entendo que, embora se chame a' duvida sómente o diploma de um dos Srs. deputados, todavia deve a materia ser tratada englobadamente, em toda a sua integridade. (*Apoiados*).

O Sr. Toscano de Brito : — E' contra a primeira parte do artigo do regimento.

O Sr. Presidente : — O regimento manda discutir a materia relativa ao diploma que se tem de annullar.

O Sr. Toscano de Brito : — Unicamente.

O Sr. Presidente : — Mas, se a discussão versa sobre quasi todas as freguezias, e a sua apreciação póde influir sobre a validade do diploma que não é posto em duvida, a decisão tomada pela camara póde actuar sobre a validade do diploma que não foi posto em duvida. Acho, pois, mais curial e de accordo com o espirito do regimento submetter a' discussão toda a materia do parecer. (*Apoiados*).

O Sr. Toscano de Brito : — Contra o regimento. Submetto-me por que não ha outro meio de salvar o absurdo do artigo.

O Sr. Presidente : — Esta', portanto, em discussão o parecer e tem a palavra o Sr. João Brigido.

O Sr. João Brigido principiou por declarar que não se deve attribuir a' ma' indole dos habitantes do Ceara' os erros gravissimos que se deram a respeito da eleição daquella provincia.

Não pretende fazer accusações a ninguem, mas como se trata de um funccionario responsavel por todos os actos desregrados, entende que deve tratar de todos os factos do Sr. tenente-coronel Alvim, presidente daquella provincia.

Declara que o Sr. Alvim, emquanto a maioria liberal da assembléa provincial lhe sustentava e dava-lhe auxilio, S. Exc. fazia demissões em massa no seu gabinete para preparar a opinião em favor dos seus amigos, porque no Ceara' não ha partido progressista, o que existe, isto é, os partidos de raizes alli existentes, é o liberal e conservador.

A perseguição era tal (exclama o orador), que a população estava horrorisada, ao ponto de deixar que a eleição fosse feita pela policia, porque assim era preciso, porque todo o empenho era que fosse eleito o Sr. barão do Crato, candidato do governo. Continuando, declarou que o presidente do Ceara' mandava tenentes-coroneis commandantes de corpos com a missão de recrutar, e trazer designados da guarda nacional, mas que voltavam com as actas das eleições, porque essa era a incumbencia com que iam ao centro ; e que o presidente do Ceara' procurou arredar os homens influentes da provincia mandando-lhes instaurar processos suppostos.

Tratando da eleição da freguezia do Pereiro S. Exc. declarou que fôra o 1º juiz de paz dias antes da eleição julgado incompetente até que renunciasse o cargo de professor, tendo o presidente tambem julgado nullas as qualificações dos annos de 1865 e 1866 por haver nelles intervindo o mesmo juiz de paz, quando tinham sido ultimadas sem o menor protesto. Entende S. Exc. que não podia ser decretada a nullidade das qualificações pelo facto unico de haver intervindo nessa qualificação, e que, portanto, essa pretendida nullidade não podia ter força para nullificar actos que a lei reconhece, e que, finalmente, não podia o presidente da provincia arbitrariamente annullar essa qualificação.

Depois de fazer algumas considerações a respeito do modo por que correram as eleições no Ceara', declarou S. Exc. que hoje é maxima trivialissima do direito publico que, quem vence a eleição é o governo.

Sobre a eleição do Crato faz S. Exc. outras considerações para mostrar que a presidencia interveio por todos os modos afim de que triumphasse a eleição dos amigos, e para esse fim não poupou todos os meios reprovados, afim de conseguir o que desejava.

Tratando da eleição do Icó S. Exc. declarou que a fraude e a violencia recommendada com antecipação pela presidencia da provinca foi posta em pratica para a todo o custo triumpharem os candidatos progressistas. Que para esse fim procurou-se arredar da presidencia da assembléa eleitoral o Sr. juiz de paz, imputando-se-lhe o crime imaginario de haver dado fuga a um guarda nacional designado.

Tratando da freguezia das Lavras, S. Exc. disse que factos escandalosos foram postos em pratica pelo governo para fazer triumphar os seus amigos.

Passando a tratar das eleições a que se procedeu nas freguezias de Missão Velha e da Barbalha, ainda S. Exc. fez sentir que não houveram alli eleições, e sim uma verdadeira anarchia por terem-se dado por parte dos amigos do governo as maiores scenas de violencias, ao ponto de arrombarem-se casas, cercarem-se as matrizes e lançarem-se para fóra da mesa pela força armada os juizes de paz competentes, para serem substituidos por um parcial, que forjou o bico de penna as actas da eleição, quando semelhante eleição não tinha havido.

Tratou finalmente de todos os pontos do parecer da commissão para provar que a eleição não foi regular no 3º districto, e que, portanto, não podiam ser approvados os diplomas dos Srs. barão do Crato e Mello Ratisbona, por não serem os verdadeiros representantes daquelle circulo, como julga ter demonstrado a' vista das provas incontestaveis que apresentou, declarando mais que, muitas actas que se apresentaram foram simuladas e de ante-mão preparadas com o unico fim de dar ganho aos amigos do governo.

O Sr. Toscano de Britto (para uma explicação): —Sr. presidente, não pretendo entrar na discussão do parecer a respeito do 3º districto na provincia do Ceara', esta incumbencia cabe a alguns dos honrados membros da respectiva commissão ; entretanto, V. Exc. permittira' que dê uma explicação aos factos pessoaes que o Sr. candidato que acaba de sentar-se referio como praticados pelo relator geral da mesma commissão.

Sou incapaz de faltar a' verdade (muitos apoiados), e não sera' certamente o nobre candidato pelo 3º districto do Ceara' que ha de desconceituar-me (apoiados), attribuindo-me factos que sou incapaz de praticar, ainda como homem particular. (Apoiados.)

Referirei como estes factos se passaram, e a camara apreciara' a maneira por que foram analysados pelo Sr. candidato a que me refiro.

Tinha a commissão estudado e discutido largamente esta eleição, e marcou-se dia para as conferencias e sua decisão; era relator especial da eleição do 3º districto do Ceara' o nobre deputado o Sr. Dr. Fonseca Vianna ; na occasião em que se havia de votar, o mesmo Sr. Dr. Fonseca Vianna, tendo cahido doente, mandou um officio ao relator geral da commissão participando a sua doença e incluindo nelle a exposição e o seu voto a respeito de cada uma das eleições das freguezias do sobredito districto.

Recebi esse officio e entrando immediatamente para a salla das sessões da commissão, sem ler a opinião do nobre deputado, porque não tive tempo, declarei aos meus nobres collegas que tinha recebido naquelle momento o sobredito officio, em que vinha incluido o voto do nobre membro da commissão, mas declarei ao mesmo tempo (e appello para todos os nobres membros da commissão) que não me parecia regular a maneira por que se pretendia mandar um voto a' commissão.

O Sr. Meira de Vasconcellos: —E' verdade ; e eu acompanhei o nobre deputado em sua opinião.

O Sr. Toscano de Britto:—O Sr. João Florentino tambem me acompanhou no meu reparo, e ambos sustentamos na commissão que um membro, tendo cahido doente, não lhe podia ser acceito o seu voto por escripto.

O Sr. Souza Carvalho:—Eu tambem fui dessa opinião.

O Sr. Toscano de Britto:—Foi o Sr. conselheiro Sayão Lobato que, tendo a principio como que se inclinado a' nossa opinião, sabendo depois que o Sr. Dr. Fonseca Vianna era o relator especial da eleição e que a tinha estudado, e que podia por consequencia esse seu voto muito esclarecer a commissão, declarou que não achava inconveniente algum em ser acceito, visto que o Sr. Dr. Fonseca Vianna, não podendo vir, o mandava por escripto.

O Sr. Sayão Lobato:—Apoiado.

O Sr. Toscano de Britto:—Nesta opinião foi S. Exc. acompanhado por outros membros da commissão.

O Sr. Correia das Neves:—E por mim tambem.

O Sr. Toscano de Britto:—V. Exc., pois, reconhece que quem procede desta fórma não póde ser arguido da maneira por que o foi. (Apoiados.)

Entretanto o voto do Sr. Dr. Fonseca Vianna só produzia effeito a respeito de duas freguezia, e esse facto mesmo, quando podesse ser encarado por um lado menos conveniente, desapparecia desde que se attender que no dia seguinte, na qualidade de relator geral da commissão, tendo apresentado parecer, o Sr. Fonseca Vianna compareceu e concordou perfeitamente com todas as suas conclusões.

Vê V. Exc., Sr. presidente, que, quando tivesse ficado empatadas as eleições dessas duas freguezias, quando não tivesse attendido ao voto do Sr. Fonseca Vianna, no dia seguinte tinham-se desempatado, como desempataram com a presença do nobre membro que se achava incommodado.

O Sr. Fonseca Vianna: —Apoiado.

O Sr. Toscano de Britto : — Limito-me a estas observações, Sr. presidente, porque não quero que supponham que sou capaz de praticar actos menos dignos, e nem tão pouco descerei a responder ao Sr. candidato acerca do mais a que a mim se referio ; talvez que aquelles que achem facilidade em pratica-los não tenham duvida em attribui-los aos outros ; eu não sou capaz disso. (Muitos apoiados.)

Vozes : — Muito bem.

O Sr. José Avelino (Attenção) : — Sr. presidente, o honrado candidato que occupou largamente a attenção desta camara com os negocios relativos ao 3º districto eleitoral do Ceara', começando o seu discurso, procurou formular uma accusação em termos os mais graves contra o honrado presidente daquella provincia o Sr. tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim.

Antes de fazer os devidos reparos a' falsa apreciação, com que o orador que me precedeu procurou deslustrar a patriotica administração de meu illustre amigo deputado pela provincia de Santa Catharina, eu recordarei a proposito de tão acrimoniosa accusação as palavras de um eloquente deputado pelo municipio neutro, quando, em uma das sessões passadas, defendendo um dos homens mais respeitaveis e distinctos deste paiz, dizia — que contra tão conspicuo cidadão se levantavam tão rudes censuras, pela mesma razão por que o raio procura sempre as mais elevadas eminencias.

O Sr. Alvim : — Muito obrigado.

O Sr. José Avelino : — E' por isso que o honrado candidato pelo 3º districto do Ceara', occupando-se dos negocios que lhe dizem respeito, procurou primeiramente atirar a' tela da discussão o nome do Sr. presidente daquella provincia, afim de constitui-lo o seu terrivel algoz, mostrar-se por este modo um grande martyr, e n'esta posição alcançar da camara dos Srs. deputados sua benevolencia e sua contemplação. (Apoiados, muito bem.)

Eu, porém, Sr. presidente, estou muito longe de fazer a defesa do honrado Sr. presidente do Ceara', porque S. Exc. a tem nos seus proprios actos. O nome de meu honrado amigo é feliz e vantajosamente conhecido n'esta camara e no paiz, e seus honrosos precedentes como homem publico são um solemne desmentido do que aqui foi asseverado. (Apoiados.)

Procurarei, pois, restabelecer a verdade de alguns factos profundamente adulterados.

Sr. presidente, os negocios politicos do Ceara', nos ultimos tempos da administração de S. Exc., ou por outra, nos mezes que decorreram entre o processo das eleições primarias e o das secundarias, offereciam ao paiz uma face verdadeiramente excepcional.

Os partidos se achavam em uma posição singular e a braços com uma crise eleitoral que despertava as mais sérias apprehensões. S. Exc. encontrou um verdadeiro enigma na politica do Ceara', mas absteve-se de intervir com sua autoridade para decifra-lo, mantendo-se na altura de sua missão e guardando a mais restricta imparcialidade em presença da contenda pacifica dos partidos.

O partido conservador, do qual alguns apontam como chefe na provincia o honrado Sr. Dr. Jaguaribe, achava-se ligado a uma fracção dissidente do partido liberal, de que é chefe o Sr. senador Pompêo. Esta fracção, que constituio depois o partido progressista do Ceara', contava no 1º districto eleitoral elementos seguros para um completo triumpho, e nos outros districtos; 2º e 3º, tinham filiações e relações tão vastas, que lhe prometiam tambem victoria certa no pleito das urnas.

O partido que me deu um assento n'esta casa, Sr. presidente, não é um partido ficticio, como avançou o nobre deputado ; é o mesmo partido que triumphou com a situação de 1863, que com o tempo tem lançado fundas raizes no paiz, e que na provincia encontra as mais francas adhesões de todos os Cearenses. (Apoiados.) A' frente delles se acham caracteres muito respeitaveis, que em todos os tempos têm militado na provincia, e que são considerados como centros em torno dos quaes se grupam os homens honestos e a maioria da opinião.

Eu, pois, estou longe de ir por diante combatendo esse argumento do nobre candidato, porque estou convencido de que a camara, que conhece os grandes movimentos politicos do paiz, apreciara' devidamente aquella infundada proposição.

Achava-se com effeito a provincia n'aquellas condições que acabei de descrever. O nobre presidente da provincia, ao assumir as rédeas da administração, e convocando extraordinariamente a assembléa, teve em vista a observancia de um preceito legal ; e tal foi a confiança que inspirou a sinceridade com que S. Exc. se apresentou a' tão illustrada corporação, que della recebeu as maiores provas de consideração, tendo sido attendido em todos os seus pedidos, e habilitado com os meios indispensaveis de governo.

O recrutamento e a designação foram os argumentos poderosos a que se soccorreu o nobre candidato para dizer que S. Exc. o Sr. Alvim interveio no processo eleitoral, lançando mão da força e da violencia.

Senhores, a crise em que nos achamos, a situação momentosa e difficil que atravessamos, justificam as ordens expedidas por S. Exc. Entretanto, era tão escrupuloso o respeito professado por S. Exc. a' livre manifestação do voto popular, que ordenou que durante os dias em que funccionasse a eleição se suspendesse em toda a provincia, quer a designação, quer o recrutamento.

Vê a camara que o nobre presidente nenhuma offensa fez ao direito dos amigos do nobre candidato, a' vista das ordens que expedio ; e as autoridades policiaes ou da guarda nacional, que se apartavam desta determinação, eram umas destituidas de seus cargos, e outras severamente advertidas da irregularidade de sua conducta.

Essa historia de doze menores recrutados, que o nobre canditato asseverou terem sido distribuidos como criados na capital, por serem incapazes de todo serviço, recebeu o mais solemne protesto de S. Exc. o Sr. Alvim, que declarou ser completamente falsa.

Não obstante, ha uma ordem do governo a's presidencias autorisando o recrutamento nos menores desvalidos, afim de serem incorporados a's companhias de aprendizes marinheiros.

A's autoridades recrutadoras não compete examinar se os recrutados estão ou não em condições de servirem ; remettem-os para a capital, onde a junta de inspecção que os examina os declara incapazes ou não do serviço.

Dada esta explicação, a que se reduz mais esta arguição do nobre candidato ?

Ainda foi o grande Achilles da argumentação do nobre candidato a força que enviou o honrado Sr. presidente do Ceara' para o 3º districto.

O nobre candidato asseverou em plena camara que essa força chegou a elevar-se a numero de 600 praças, entretanto que na realidade ella não excedeu de 40, segundo se verifica de dados exactos que aqui tenho, e que me foram fornecidos.

Disse tambem que os dinheiros da provincia e dos cofres publicos se derramaram por toda a parte, consumindo-se uma somma superior a vinte contos, para facilitar a execução eleitoral, ordenada ao Sr. tenente-coronel José Nunes. Entretanto aquella força não chegou a dispender nem quatro contos.

O Sr. Alvim : — Pouco mais de tres contos.

O Sr. José Avelino : — Essa força que tanto espanto causou ao nobre candidato, que foi arrancar-lhe uma eleição tão segura, tão legitima, como diz ser a sua, exerceu no 3º districto a influencia a mais benefica, como o declaram os mais dedicados amigos de S. Exc. em cartas dirigidas ao Sr. tenente coronel José Nunes, dando-lhe os maiores agradecimentos...

O Sr. João Brigido da um aparte.

O Sr. José Avelino : — Só com a sua presença o Sr. José Nunes fez renascer a confiança, levou aos animos inquietos a calma e a tranquillidade, restabelecendo o espirito de ordem, profundamente ameaçado.

Além disso, os resultados colhidos foram os mais satisfactorios, porquanto foram remettidos pelo Sr. José Nunes para a capital para mais de 150 guardas nacionaes designados.

O Sr. João Brigido : — Qual !

O Sr. José Avelino : — Eu tenho aqui provas que o nobre candidato não póde contestar.

Já vê a camara que o honrado candidato continúa a ser infeliz tambem n'este ponto.

Sr. presidente, um dos argumentos de que mais detidamente se occupou o nobre candidato, procurando torna-lo um dos pontos mais salientes de seu capitulo de accusação, foi o da condemnação do tenente-coronel Casimiro Pinto Nogueira. Esse facto, historiado como foi, sem duvida nenhuma daria lugar áquella exclamação do poeta : *Horresco referens* ! Mas o facto passou-se por modo muito diverso.

Por uma ordem do Sr. presidente Homem de Mello, o Sr. tenente-coronel Casimiro foi mandado submetter a conselho de disciplina, no qual foi condemnado pelo crime de tomada de designados do poder de uma escolta.

Appellou elle para a junta de justiça militar da capital, composta de amigos seus, que por unanimidade confirmou a decisão do conselho de disciplina.

S. Exc. o Sr. Alvim, na qualidade de presidente nato dessa junta, não teve occasião de manifestar o seu voto, á vista da decisão unanime que confirmou a sentença.

Como é, pois, que o nobre candidato affirmou a' esta casa que S. Exc. o Sr. Alvim contribuio com sua autoridade para a condemnação desse individuo.

Disse mais que, na occasião de reunir-se a junta de justiça, não foram admittidos nem advogados, nem os attestados, nem os documentos que punham a limpo a innocencia do Sr. Casimiro.

Permitta o nobre candidato que lhe diga, que não esta' a par da legislação especial que regula a materia. As juntas de justiça funccionam em sala secreta, onde portanto não são admittidos advogados ; conhecem pura e simplesmente de appellações interpostas ; não teem debate a que assistir, nem documentos e attestados que apreciar.

Vou ainda fazer, Sr. presidente, algumas observações sobre a grande e monstruosa quantia de... 1:200$ a que se referio o nobre candidato, dada ao jornal *Progressista*, que é hoje o orgão official do Ceara.

O nobre candidato quiz por esse modo dirigir-me uma insinuação, que, supponde attingir ao meu caracter e á minha reputação, esperava colher do desfavor que me resultasse uma grande victoria. Continua S. Exc. a ser infeliz.

O *Pedro II*, que publicava o expediente do governo, travou, nos ultimos mezes que estive na provincia, uma luta renhida com a administração, accusando da maneira a mais desabrida os mais elevados caracteres politicos que occupam posição official no paiz.

Seria isso o uso, o goso da liberdade de imprensa ? Fosse ou não, o certo é que esse jornal vendeu a sua liberdade por 600$, encarregando-se de publicar o expediente do governo, assignando previamente um contrato, pelo qual se obrigou a não atacar de maneira alguma, quér os actos da administração, quér o funccionalismo do paiz. Esse contrato S. Exc. ja' o encontrou feito.

A'vista disto, o presidente da provincia fez pôr em execução a clausula assignada pelos directores e proprietarios dessa gazeta, que, arrependendo-se da venda que fizeram, sem duvida porque reconheceram talvez que a paga não estava em relação ao valor de sua mercadoria, provocaram por aquelle meio menos regular a rescisão daquelle contrato.

O Sr. Alvim : — Isso depois de tres advertencias.

O Sr. José Avelino :—Em taes condições, retirada do *Pedro II* a publicação do expediente, passou para um jornal de que eu era redactor, mas de propriedade do Sr. Odorico Colás, que vive e faz profissão habitual de trabalhos typographicos.

O Sr. Alvim :—E por ser o jornal que offerecia maiores vantagens.

O Sr. José Avelino :—Eis ahi o facto com que o nobre candidato, no intuito de tudo confundir ou destruir, quiz lançar como uma pecha ou uma nodoa sobre o meu caracter, para por ahi chegar ainda a' conclusão de que d'ahi proveio tambem o seu desastre eleitoral.

Sr. presidente, tocarei agora por ultimo, no seguinte incidente que se deu entre mim e o honrado candidato, quando orava S. Exc.

Em aparte eu dirigi-me a' S. Exc., com aquelle respeito e acatamento que todos nós devemos aquelles que se apresentam no recinto dessa casa, e o honrado candidato, em resposta a um aparte que certamente não o offendia, disse-me :—e o *esfolamento* ?

Essa resposta causou especie a alguns membros que ouviram-a ; e eu não me demorarei em explicar o facto a que allude S. Exc.

Ha muitos annos foi barbaramente assassinado um tio meu em caminho para uma sua fazenda ; um outro tio, irmão dessa victima desgraçada do punhal do sicario, foi accusado de haver morto em desforra a um dos autores desse assassinato.

Semelhante accusação foi sempre levantada pelos perversos que se regosijam com o naufragio das reputações puras, e durante largos annos viveu elle sem ser nunca por isso perseguido.

Entretanto, tendo fixado mais tarde sua residencia na cidade do Aracaty esse meu presado parente e amigo, a perversa accusação foi de novo levantada e o arrastou a' barra do tribunal competente.

Ahi provou, no grande circulo de desaffectos que o perseguiam, sua innocencia, e desde então só o mesquinho espirito de partido é que procura recordar um facto que pertence ao passado, e a respeito do qual os tribunaes se pronunciaram de um modo tão franco.

E tanto é assim que occupa hoje na politica de sua comarca ou da provincia um lugar distincto, tem exercido diversos cargos de nomeação do governo provincial, é um negociante antigo e honrado e geralmente bem conceituado no Ceara'.

Eis a explicação do facto que deu lugar a' resposta do nobre candidato, e que quando a elle se referio obrigou-me a perguntar-lhe tambem—*E o crime de morte pelo qual V. Exc. tambem já respondeu ao jury ?*

Talvez esse meu aparte não fosse bem ouvido ; entretanto eu tenho aqui um folheto, que expõe...

Um Sr. Deputado :—Estamos convencidos da verdade do que V. Exc. acaba de expôr.

Outro Sr. Deputado :—Não leia, passe adiante.

O Sr. Presidente :—A materia em discussão não é esta : V. Exc. defendeu-se da allusão que entendeu ser-lhe feita ; parece que não deve mais continuar.

O Sr. José Avelino :—Pois bem, Sr. presidente, eu prescindirei da leitura desse trecho, até porque sinto o maior constrangimento em occupar-me na tribuna de recriminações dessa ordem.

Feitas ligeiras considerações eu vou concluir, deixando de analysar uma por uma as accusações formuladas contra o processo eleitoral do terceiro districto, porque não só a illustre primeira commissão elaborou da maneira a mais conscienciosa seu brilhante parecer, como porque esta' na consciencia da camara a legitimidade de suas conclusões, e a certeza de que o nobre candidato pelo terceiro districto do Ceara' se occupou durante o seu longo discurso de uma causa por sua natureza perdida. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Barão do Crato :—Sr. presidente, tinha razões para não entrar nesta discussão que, como a camara tem observado, envolve os interesses de dous distinctos cavalheiros, os Srs. Araujo Lima e Ratisbona, um de quem fui particular amigo até pouco tempo, outro de quem continuo a sê-lo.

Entretanto quando motivos de lealdade me obrigavam a deixar que a camara decidisse esta questão como entendesse, o nobre candidato o Sr. João Brigido referio factos que me dizem respeito, que me collocou no rigoroso dever de explica-los perante esta camara, limitando-me todavia ao que julgo essencial por estar a materia amplamente delucidada no parecer da illustre commissão.

Senhores, a eleição do terceiro districto da provincia do Ceara' teria sido considerada como todas as outras do imperio, se porventura, terminada a luta, não tivessem apparecido depois tão repetidas recriminações ; se porventura o nobre candidato comprehendesse que sempre que os partidos politicos collocam-se em terreno legitimo no pleito eleitoral, não ha razões que desairem, nem aos vencedores, nem aos vencidos.

Infelizmente não aconteceu assim em relação ao terceiro districto do Ceara' ! Sr. presidente, ja' em 1863 se me pretendeu contestar o meu legitimo direito a um assento nos bancos desta casa, mas felizmente então a minha causa encontrou o mais decidido apoio na maioria e consciencia da camara. Não direi qual o expediente de que se lançou mão para se me preterir esse direito desde a eleição secundaria até este recinto, porque esta historia está na memoria de todos, e eu não desejo despertar hoje recordações desagradaveis.

Todavia alludindo a este precedente, o meu unico fim é fazer ver a esta camara que se naquelle tempo houve quem operasse o milagre de transtornar o resultado das actas e dar-lhes um outro differente daquelle que foi aqui reconhecido ; na eleição de fevereiro vigorou um outro plano qual o de desmoralisar o aspecto geral da eleição e apresenta-lo como o resultado da compressão e da força, e o que é mais fazendo-se crer que todos esses meios eram empregados pelo governo em favor de minha candidatura ; entretanto que eu, note a camara, no 3º districto tive maioria absoluta de votos em todos os collegios que foram reconhecidos validos, e unanimidade naquelles que foram julgados nullos, e finalmente, até naquelles que foram considerados posthumos. Isto prova ao menos uma cousa, e é que se a minha candidatura fosse cercada desses meios de compressão e violencia, o meu nome não teria sido assim o mais proferido, e nem se poderia explicar de um modo condigno o procedimento da totalidade de um corpo eleitoral independente composto de todos os partidos, e que assim se manifesta em favor de um candidato por outro motivo que não fosse o de sua confiança, a menos que não se queira attribuir-lhe um calculo decisivo, o que não é possivel a vista do resultado da eleição, resultado que exclue a idéa de força e coacção.

Isto prova ainda que a eleição do 3º districto correu de um modo muito differente daquelle aqui referido pelo candidato, e que aquelles que foram eleitos, assim como os que reuniram grande votação contavam com elementos naturaes, com o apoio de seus amigos e não precisavam de protecção official.

Eu, porém, não quero entrar nestes particulares, meu fim é informar a camara do estado em que se achavam os partidos, e quaes os elementos de que cada um dispunha no 3º districto no momento da eleição.

Antes de dar-se a defecção do partido liberal na provincia do Ceará, já se tinha operado notavel fraccionamento na opinião liberal do 3º districto, e isso desde a eleição de 1863, quando então esse partido era tão numeroso que pôde nessa época, sem auxilio dos meios officiaes, e unicamente mediante a neutralidade do presidente o Sr. Dr. José Bento, obter triumpho decisivo em muitas freguezias.

Havia nesse tempo, é verdade, moderação nos espiritos, a luta deu-se no terreno constitucional e as influencias legitimas confiaram nos meios reaes de que dispunham.

Porém depois de feita a eleição, e aceita a minha candidatura e a do Sr. Ratisbona, houve quem me pretendesse excluir, circumstancia esta que deu lugar as primeiras dissidencias nos pontos mais importantes do districto, e desde então continuou a lavrar a divisão no seio do partido liberal....

O Sr. João Brigido :—Quem foram esses liberaes ?

O Sr. Barão do Crato :—Muitos. Assim, pois, em 1867 a fracção liberal divergente não podia lutar com as mesmas probabilidades de vencer como todo o partido em 1863.

O grupo liberal, porém, que abraçou a minha causa quando houve rompimento arrostou comsigo muitos elementos de forças, como juizes de paz, eleitores, supplentes, qualificações, etc., etc.

Nestas condições estavam as cousas quando se deu na provincia a liga entre o partido conservador e o liberal dissidente. Baseava-se essa alliança em um partido numeroso na provincia e na quasi metade de outro, pelo que não preciso dizer que com estes elementos e tendo de mais a mais o prestigio da autoridade, qual deveria ser o resultado da eleição, se porventura não se tivesse desencontrado a combinação que em principio se fez, tanto mais porque essa fracção divergente que representa o Sr. João Brigido só tinha por si em algumas partes o 1º juiz de paz e alguns eleitores.

O Sr. João Brigido :—E a camara.

O Sr. Barão do Crato :—As camaras nunca foram consideradas elemento eleitoral...

Refiro-me particularmente ao 3º districto porque aqui as cousas passavam-se de modo ainda mais positivo. A opinião liberal que se tinha separado desde 1863, fortificada com a união do partido conservador, considerava como infallivel o seu triumpho, e em campo legitimo o Sr. João Brigido não o podia disputar.

Mas como explicarem-se essas duplicatas que depois appareceram e figuraram somente nas actas ? E' o que a illustre commissão demonstrou de um modo satisfactorio e eu terei ainda de dizê-lo.

Passarei entretanto, Sr. presidente, a encarar o modo porque se fizeram algumas das eleições do 3º districto, e começarei pela do Icó. Respeitando muito o voto dos dous illustres signatarios do parecer em separado, devo dizer que admirei a injustiça com que pediram a nullidade desta eleição.

De tudo tirou-se partido, Sr. presidente, para uma razão de nullidade ; no entanto que o processo eleitoral correu nesta freguezia de modo a não divergir do que se fez geralmente no imperio. Os membros que assignaram o voto em separado fundam toda a força de sua argumentação em um facto a que dão exagerada importancia, e é o decantado processo do tenente-coronel Casimiro.

Já se provou exuberantemente que o tenente-coronel Casimiro foi processado por um acto seu ; que esse processo foi mandado instaurar pelo ex-presidente o Sr. Homem de Mello, e nessa occasião eu me achava na Bahia, em época ainda muito remota da eleição de que ora nos occupamos, quando não se tratava de combinações politicas, quando finalmente não se sabia na provincia quaes seriam os candidatos. Por conseguinte, nenhuma relação teve este processo com a eleição de fevereiro.

Não me faço cargo, Sr. presidente, de mostrar que o tenente-coronel Casimiro commetteu um crime ; mas em todo o caso o seu procedimento foi irregular e desmoralisador senão de graves consequencias, principalmente no momento em que o governo pedia soldados para a guerra.

O Sr. Alvim :—Apoiado.

O Sr. Barão do Crato :—Eu quizera ver algum dos nobres deputados, signatarios do voto em separado, nesta quadra presidindo uma provincia, para acreditar que fechassem os olhos e deixassem passar desappercebido o proceder de um official superior da guarda nacional, que assim contrariasse as vistas da administração do governo geral.

O Sr. Sayão Lobato :—Dá um aparte.

O Sr. Barão do Crato :—Respeito muito ao caracter dos nobres deputados signatarios do voto em separado, mas não posso admittir que com razão plausivel justifiquem um acto de indisciplina. Apresentou-se tambem aqui uma carta dirigida do Icó para a capital da provincia e o voto em separado deu bastante importancia a esse documento. Mas em que consiste a sua força ?

Posta de parte a imparcialidade de subtracção e a coragem com que se apresentam documentos obtidos com infracção dos principios constitucionaes, esta carta manifesta apenas, Sr. presidente, o desejo de que a eleição não fosse presidida pelo 1º juiz de paz, mas ao mesmo tempo a convicção...

O Sr. Sayão Lobato :—A bôa fé de quem a escreveu !

O Sr. Barão do Crato :—Retirarei a expressão do que ha pouco me servi—má fé—se julga offensiva a substitui-la-hei pela phrase :—razão plausivel.

Mas dizia eu, esse documento exprime a vontade de um individuo, de não ver presidida a eleição pelo tenente-coronel Casimiro, e ao mesmo tempo a convicção ou certeza da victoria do partido progressista, embora fosse por elle presidida, caso unico em que se receiava fraude.

Porém, Sr. presidente, a opinião de um só individuo, posto que interessado no pleito, devia tornar uma eleição nulla, e privar a população de uma freguezia do exercicio do suffragio politico ?

Póde um partido inteiro carregar com a responsabilidade de uma opinião, de um calculo se quizer todo individual ?

Parece que não.

O nobre deputado ainda procurou nullificar a eleição do Icó por ter sido feita em tres ou quatro dias. Senhores, a eleição desta freguezia correu do modo seguinte :

No dia 3, ás 9 horas da manhãa, presente na igreja matriz a maioria do corpo eleitoral, sob a presidencia do 2.º juiz de paz, installou a assembléa parochial, que, proseguindo em seus trabalhos, terminou o processo eleitoral no dia 5, ás 6 horas, sem que durante esse periodo houvesse um protesto, nem concurrencia de nenhuma outra parcialidade, além da dos partidos progressista e conservador, acompanhados da grande maioria de votantes, deixando aliás de concorrer o grupo do tenente coronel Casimiro, que estava em notavel minoria ; e quando uma eleição corre desta fórma, é claro que não tem importancia nem a celeridade do tempo, nem os argumentos aqui trazidos contra a realidade desta, porque assim se fizeram muitas eleições no imperio, que não foram contestadas. Admittida esta observação, passo a tratar da freguezia de Lavras, se bem que a esse respeito nada tenha a accrescentar ao parecer da illustre commissão.

Aproveito, porém, a occasião para dar ainda perante esta camara o testemunho de que essa portaria de distribuição e divisão de eleitores quanto á freguezia de Varzea-Alegre só chegou áquelle collegio depois de feita a eleição primaria na antiga freguezia.

O Sr. Alvim : — Apoiado.

O Sr. Barão do Crato :—Nem havia razão para ella ser occultada, quando nesse tempo o partido progressista estava identificado com o partido conservador. Portanto, era impossivel que estando, como estavamos unidos e accordes, partisse de qualquer dos lados a idéa de um manejo nesse ou n'aquelle sentido.

O Sr. Alvim :—Apoiado.

O Sr. Barão do Crato :—E cumpre dizer que a eleição da Varzea-Alegre foi conhecida no 3.º districto no dia da eleição secundaria, quando se apresentaram os suppostos eleitores na matriz, os quaes tiveram tanta consciencia da simulação desse acto, que nem remetteram as actas para a capital da provincia nem para aqui.

A acta dessa supposta eleição da Varzea-Alegre eu vim vêr no Rio de Janeiro, quando o Sr. Araujo Lima a entregou á primeira commissão de inquerito.

O Sr. João Brigido, que tudo prova, a quem nunca faltam elementos para destruir a obra e esforços de seus adversarios, felizmente esqueceu-se de apresentar tambem uma justificação a respeito da Varzea-Alegre, e funda-se sómente na acta, facto que eu contesto, facto imaginario.

Sr. presidente, tendo-se a acta dessa supposta eleição facilmente se conclue que foi feita muito depois do dia 3 de fevereiro, e escripta até acceleradamente, porque não falla de convocação de votantes e sómente menciona o numero de 11 eleitores na acta da apuração, referindo-se á portaria do presidente, que declara recebida por cópia sem dizer todavia quem remetteu a dita portaria.

Preste, porém, a camara attenção a acta de Lavras e vera que alli se declara não só o numero de 45 eleitores, que a freguezia tem de dar por não constar ainda officialmente á designação dos eleitores que devia dar a nova freguezia, como que se fez a convocação dos votantes não só da antiga freguezia como tambem dos da Varzea-Alegre. Além disso, tanto é esta a verdade, que cidadãos da nova parochia foram nomeados eleitores e votaram no collegio de Lavras.

Vou dizer alguma cousa sobre Missão-Velha e Barbalha. Tudo quanto a respeito da eleição destas duas freguezias se tem dito e escripto, senhores, não passa de um systema calculadamente preparado para se desmoralisar a eleição do 3.º districto, e a victoria que nessa parte da provincia obteve o partido progressista.

Entretanto neste momento eu não sei o que mais admire, se a tenacidade em se fazer crer no seio da representação nacional, que o resultado da eleição do 3.º districto foi devido á violencia e á força, ou a facilidade com que os dous distinctos membros que assignaram o voto em separado acreditaram em tão graves imputações.

Sr. presidente, as autoridades de Missão-Velha, Barbalha, Jardim e Milagres são conservadoras ; com estas autoridades foi que o partido conservador fez, durante 14 annos, eleições nesses pontos da provincia, e os nobres deputados que hoje as condemnam nunca acharam motivo de lhe fazerem accusações, e nem tão pouco descobriram o mais leve defeito durante aquelle periodo nas eleições do Ceará.

Seja-me, porém, licito dizer que essas autoridades são hoje victimas de accusações que não merecem, porque cumpriram o seu dever durante o pleito eleitoral.

Mas se a camara prestar attenção a esses documentos apresentados pelo nobre candidato e compara-los com os factos que elles enunciam vera' que são contraproducentes. Segundo esses documentos, em Missão-Velha mil homens armados põem em acção todos os meios de violencia ; 300 ou 400 em Milagres ; não sei quantos no Jardim ; um numero tambem crescido na Barbalha ; e não obstante, cousa notavel ! esses numerosos grupos armados, compressores e violentos, toleram que em Missão-Velha se faça tranquillamente uma segunda eleição na capella do Rosario ; na Barbalha, onde a autoridade intervem violentamente na eleição, deixa-se que se faça no dia 9 uma eleição na matriz, tendo para isso affixado editaes.

No Jardim a casa particular do Sr. tenente-coronel Roriz constitue um centro eleitoral desde o dia 3 até 9 de fevereiro ; em Milagres cede-se a casa da camara para nella se fazer uma eleição ! Entretanto seria impossivel que a força publica, a autoridade constituida, intervindo, como se disse, tão violentamente na eleição destas freguezias, permittisse que se fizessem outras eleições com esse cunho apparente de verdade.

A maioria da commissão, porém, Sr. presidente, com os dous membros signatarios do parecer em separado consideraram apocryphas todas essas eleições, isto é, a da capella do Rosario em Missão-Velha, a da Barbalha no dia 4, assim como a do Jardim em uma casa particular, e finalmente em a de Milagres na casa da camara. Sobre este ponto não houve divergencia, as opiniões foram concordes, e todos os factos induzem a crer na veracidade deste juizo.

Se isto é verdade, não se póde deixar de admittir uma conclusão logica, e vem a ser que quem teve tanta habilidade para imaginar tudo isso, com maioria de razão podia ter para figurar tudo o mais....

O Sr. Correa das Neves .—Apoiado ; o cesteiro que faz um cesto faz um cento.

O Sr. Barão do Crato : .... e quem teve habilidade para imaginar uma eleição que nunca existio, fazendo escrever actas regulares, póde tambem dizer que a eleição feita em sentido contrario o foi pela força e pela violencia. Pese a camara esta consideração, e vera que entre nós não ha nada mais facil do que desmoralisar-se uma eleição, principalmente quando se tem adversarios como eu tive a fortuna de encontrar.

Em prova disto eu vou apresentar um facto, e invoco o testemunho dos membros da illustre 1.ª commissão de inquerito.

O Sr. Correa das Neves :—São suspeitos....

O Sr. José Avelino :—Foram assim averbados.

O Sr. Barão do Crato :—Quando o Sr. João Brigido discutia perante elles a sua eleição e fallou na commissão do digno tenente-coronel José Nunes, disse que este tenente-coronel tinha seguido para o interior da provincia, não para auxiliar os commandantes superiores na acquisição dos designados, mas sim fazer a eleição ; e que nessa missão se tinha gasto vinte e tantos contos. E' o Sr. tenente-coronel quem responde ao nobre candidato em um folheto que chegou ás minhas mãos pelo ultimo vapor.

O Sr. João Brigido :—E' o official-maior da secretaria.

O Sr. José Avelino :—São factos.

O Sr. Barão do Crato :—A defesa é feita por elle mesmo.

O Sr. João Brigido :—Pelo official-maior.

O Sr. José Avelino :—Pois um official-maior está impedido de referir-se a um facto ?

O Sr. Barão do Crato :—Diz o tenente-coronel José Nunes (é) :

«No empenho de cumprir as terminantes ordens do governo imperial, com relação á remessa de gente para guerra, resolveu o Exm. presidente da provincia nomear-me, não só recrutador das comarcas do Icó, Crato e Jardim, com encarregar-me de receber os contingentes da guarda nacional para o serviço da guerra, isto em razão das reclamações de força que lhe eram feitas pelos diversos commandantes, para a conducção dos presos pelo receio de serem tomados em caminho e mesmo para a captura dos designados.

« Com 2 officiaes e 50 praças, e não com 3 e 70, como diz o Sr. João Brigido, parti desta capital no dia 25 de novembro para a comarca do Crato, onde me conservei até 25 de fevereiro, em que me puz de marcha para esta cidade, e aqui cheguei a 25 de março.

« Durante minha commissão, despenderam os cofres publicos, com os vencimentos da força sob o meu commando, 3:480$, com 15 praças chamadas a serviço no Icó, para prisão dos designados, 660$; com 19 para o mesmo fim no Crato, 310$, e finalmente com 13 em Milagres, 45$.

« Afora essa força estiveram mais em serviço por 9 dias no Crato 96 praças, afim de auxiliar a policia na manutenção da tranquilidade publica, pelo risco que havia de ser alterada, importando toda a despeza em 432$, que correu pelos cofres provinciaes.

« A chamada dessas praças, e não de mais de 400, como assevera o Sr. João Brigido, é justificada pelo proprio juiz municipal, seu correligionario, quando diz em sua carta que, dissipados os receios de ser a ordem publica alterada, eu dispersei immediatamente a força que estava aquartelada.

« Vê-se, pois, que durante a commissão de que fui encarregado, despenderam os cofres, como deve constar dos respectivos prets, a quantia de 4:927$, e não para mais de vinte contos, como quer impingir o Sr. João Brigido.

« O numero de designados e recrutas, que remetti e conduzi ao centro, foi de 106 e não de 59, e se mais não fiz, foi pela difficuldade de captura-los, e pelo pouco ou nenhum auxilio que encontrei da parte de alguns commandantes de corpos e autoridades que para isso tinham recebido instrucções do Sr. João Brigido, e mesmo pela suspensão do recrutamento em virtude da lei regulamentar das eleições. »

O Sr. Alvim :—Para vinte faz alguma differença.

O Sr. João Brigido :—Tenho documentos de despeza que excedem a isso.

O Sr. José Avelino :—V. Exc. pode os exhibir ; apresente-os.

O Sr. Barão do Crato :—Tenho tambem documentos para provar o contrario.

O Sr. João Brigido : :—Tenho documentos que provam o que disse.

O Sr. José Avelino :—Apresente-os ; as declamações nestas materias nada valem.

O Sr. João Brigido :—Apresentarei opportunamente.

O Sr. José Avelino :—Devia apresentar agora.

O Sr. Barão do Crato :—Ora, de 4:927$ para vinte e tantos contos, ha uma differença sensivel.

Em um opusculo que corre por ahi escripto pelo Sr. João Brigido diz-se tambem que o Sr. tenente-coronel José Nunes aquartelou 400 e tantas praças na cidade do Crato.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO